Obras Publicas


ANNO XLVIII. NUMERO 16 — SABBADO 20 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000


# DIARIO DE PERNAMBUCO.


Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa de Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.


## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

**Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou a administração desta provincia ao Exm Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, á 27 de outubro ultimo.**

*Continuação.*

ARSENAL DE MARINHA. — Por decreto de 22 de abril do corrente anno foi exonerado do lugar de inspector o chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida, e nomeado por decreto da mesma data para o referido lugar o capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, que assumio as respectivas funcções em 23 de maio.

Acham-se em andamento diversas obras desse arsenal, e outras já concluidas.

Por officio de 18 de setembro proximo passado, e a requisição do respectivo inspector, autorisei-o não só a contratar os pedreiros necessarios para ellas, como tambem á abonar-lhes e aos serventes nas mesmas obras empregados jornal igual ao que lhes proporcionam os particulares, attenta a difficuldade que havia em obtê-los com o de 1$ que pagava o estabelecimento. Autorisei tambem a compra de uma machina de cravar, movida a vapor.

As officinas tem soffrido melhoramentos, e bem assim os demais serviços. O estabelecimento vai apresentando um aspecto novo bastante animador.

Remettendo ao governo imperial as informações exigidas pelo aviso de 10 de fevereiro, julguei de meu dever manifestar-me contra a idéa de ser reduzido o arsenal a uma—*carpinteiragem*—, não só pelas razões expostas pelo inspector, como pela consideração que se deve ter a posição topographica do porto desta cidade, e ao futuro que o aguarda.

Acredito que tal lembrança não encontrará acolhimento da parte do governo imperial.

Foi nomeado ajudante do inspector o 1º tenente da armada Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, que está em exercicio desde 18 de setembro.

Em 20 de junho foram tambem nomeados o mandador Manoel Francisco Gomes, contra-mestre, e o official de 1ª classe Francisco Gomes de Figueiredo, mandador, ambos das officinas de carpinteiros.

A 24 de agosto foi nomeado o 1º tenente da armada, Pedro Lopes da Conceição, para commandar a companhia de aprendizes marinheiros, que entrou em exercicio a 13 de setembro.

Falleceu no dia 1º do mesmo mez o contra-mestre da officina de carpinteiros, Manoel Francisco Gomes, e por titulos de 18 foram nomeados o mandador Hygino Ferreira da Silva para o lugar de contra-mestre, e o official de 1ª class, Manoel Joaquim de Jesus, o de mandador daquella officina.

Por aviso de 3 do corrente foi declarado nullo o concurso a que se procedeu para prehenchimento das vagas de amanuense da secretaria do mesmo arsenal.

Foram estas as pequenas alterações havidas no referido estabelecimento.

CAPITANIA DO PORTO.

Tendo o capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos, que exercia o lugar de capitão do porto desta provincia, de seguir para a côrte á apresentar-se ao quartel-general de marinha, passou a substitui-lo interinamente, em 13 de julho deste anno, o capitão-tenente João Joaquim Rodrigues Pinto, immediato do brigue-barca—*Itamaracá*—, de conformidade com a participação do ministerio da marinha, de 17 do citado mez de julho.

Em 18 de setembro ultimo, foi despedido o guarda das deligencias Gennino José Marques, e nomeado na mesma data José Maria do Amaral.

Em data de 18 de outubro nomeei interinamente ajudante do porto o 1º tenente Braz José dos Reis, e mandei fazer os concertos de que precisa a casa em que funcciona a repartição.

De maio até o presente foram remettidos para a côrte, com destino a armada, 7 recrutas, e por aviso circular daquelle ministerio, de 3 de julho proximo passado mandou-se suspender o recrutamento para a armada.

MELHORAMENTO DO PORTO.

Ainda nenhuma deliberação difinitiva foi tomada pelo governo imperial a respeito do plano das obras do melhoramento do porto, á tantos annos estudadas e tão anciosamente esperadas como uma das mais palpitantes necessidades da provincia.

Entretanto proxima está a época em que o porto será grandemente melhorado com as escavações á que se destinam as duas—*Dragas* que o governo imperial contratou com a companhia—«*Societé nouvelle des forges et chantierrs de la Mediteranée.*»

Tendo chegado em 28 de março o material para serem aqui montadas, vindo em dous pequenos vapores, que são dependencias, houve logo a infelicidade de fallecerem um após outro os dous machinistas—Brene e Guerin—que por parte do contratante tinham de monta-las.

Por aviso do ministerio da marinha de 22 de julho foi-me communicado que o capitão-tenente honorario José Maria da Conceição Junior viria monta-las, e de feito no dia 23 de agosto deu elle começo aos trabalhos no arsenal de marinha, onde estava recolhido o material, achando-se já bem adiantados os de uma das *Dragas*.

As providencias que de mim dependiam foram dadas a tempo para que não se retardasse ainda mais o andamento desse serviço.

PHAROL DE OLINDA.

A commissão nomeada, em virtude do aviso do ministerio da marinha de 11 de julho deste anno, para indicar o local mais adoptado á collocação do pharol,—reconheceu ser o melhor o forte denominado—S. Francisco—na praia do mesmo nome.

E não podendo-se realisar alli a collocação do mesmo pharol sem decisão do governo imperial, a quem, em tal sentido, me dirigi em officio de 7 deste mez, está isto dependente de sua ulterior deliberação.

Tambem não chegaram ainda os operarios contratados para a erecção da torre do pharol, como se vê do aviso do ministerio da marinha de 12 de julho ultimo.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

A repartição da instrucção publica continúa interinamente a cargo do Dr. João José Pinto Junior na ausencia do director geral effectivo, ora em commissão, como presidente da provincia de Minas-Geraes.

Do conselho director foi dispensado a pedido o professor Simplicio da Cruz Ribeiro: não foi preenchida a vaga que deixou e nem a que havia anteriormente. Tem, porém, o conselho numero de membros sufficiente para funccionar.

Na secretaria foi substituido um amanuense, e outro acha-se no goso de licença.

Foi creada uma delegacia litteraria na nova freguezia de Santa Aguida. Existem, portanto, 81, das quaes estão vagas 4, tendo havido 5 demissões á pedido e outras tantas nomeações.

No fim do anno passado, como refere a falla da abertura da assembléa provincial, haviam 269 cadeiras para a instrucção primaria, sendo 153 para o sexo masculino e 116 para o sexo feminino: accresceram 20 para o sexo masculino, sendo 7 nocturnas e 22 para o feminino, subindo assim o numero total de 311.

Das 173 do sexo masculino estão providas 139, regidas interinamente 14 e sem exercicio 20.

Das 138 do sexo feminino estão providas 119, regidas interinamente 10 e sem exercicio 9.

Sobe a 5816 o numero dos que frequentam aquellas, e a 3841 o das que frequentam estas.

No mesmo periodo tem havido 22 nomeações de professores, sendo 15 interinas, e 21 de professoras, sendo 15 interinas.

Deram-se no mesmo praso 30 remoções e 9 permutas, e foram demittidos a bem do serviço 3 professores interinos.

Por portaria de 30 de junho foi designada a cadeira da povoação da Alagôa do Cravo para nella ter exercicio o professor Virgilio da Costa Pinto.

Pela de 10 de julho foi jubilada a professora do Olho d'Agua dos Bredos, Maria Benedicta da Motta Silveira.

Por força da lei n. 090 de 22 de maio foram transferidas as cadeiras do sexo feminino da Passagem da Magdalena para a de Nossa Senhora da Graça, a do sexo masculino de Pasmado para a povoação de Nova Cruz, e a do mesmo sexo de Nossa Senhora do O' de Olinda, para a povoação da Conceição de Maranguape.

Das 28 habilitandas que se sujeitaram aos exames de verificação de capacidade, que tiveram lugar a 16 de janeiro, 20 de junho e 1 de setembro, sómente 17 foram julgadas habilitadas.

Em 13 de abril houve concurso para provimento das cadeiras do sexo masculino concorreram 8 alumnos-mestres dos quaes sómente 5 foram nomeados.

A 22 de julho houve concurso para provimento das cadeiras do sexo feminino: das 18 concurrentes sómente 2 foram propostas e nomeadas.

Foi marcado para o dia 23 do corrente novo concurso. Pendem de decisão do conselho director os processos disciplinares contra alguns professores.

Das 7 escolas nocturnas, creadas pela lei n. 1002 de 13 de junho foi provida a da freguezia de Nossa Senhora da Graça: deixei de prover as demais por convir aguardar o resultado das existentes na cidade.

Nas 4 aulas nocturnas das freguezias da cidade estão matriculados 126 alumnos, na de Nossa Senhora da Graça 24 e na do Pares 34.

O numero das escolas particulares de primeiras lettras subio a 132, por accrescerem mais 6 nesta cidade e uma na povoação de Vertente: são frequentadas por 976 alumnos do sexo masculino e 737 do femenino.

Das 4 aulas de latim, não estão providas as de Villa-Bella e de Ouricury: a da freguezia de S. José é frequentada por 5 alumnos; e por 11 a de Garanhuns, provida em 16 de junho. A frequencia não é correspondente ao numero das escolas publicas e particulares, sendo entretanto proporcionalmente maior naquellas do que nestas.

Não tem tido execução a disposição da lei que, até certo ponto torna obrigatorio o ensino e não a considero exequivel, dadas as condições de existencia da população e a difficuldade dos meios de torna-lo effectivo.

A proficuidade do ensino dependente como é de bons professores e de casas apropriadas: providas do necessario, está ainda longe de attingir o grão a que deve ser levada.

A lei tem dispensado aos professores favores e garantias que não podem deixar de animar as vocações ao exercicio de tão nobre profissão.

Entretanto a dependencia em que está o concurrente professorado de haver cursado as aulas da Escola Normal, difficulta a concurrencia, limitando-a aos alumnos da Escola, quando a estes devia caber apenas o direito de preferencia na escolha, mas não o de excluir as habilitações adquiridas fóra d'aquella instituição, ou as vocações já provadas pelo ensino particular.

Ha quem entenda que os alumnos da Escola, unicos que podem inscrever-se nos concursos, quaesquer que sejam as provas que alli produzam e o juizo sobre ellas emittido pelos examinadores, tem direito a serem providos; não pensando assim, e parecendo-me repugnante ao espirito da lei que exige o concurso, que sómente porque o concurrente tem um titulo de habilitação conferido pela Escola Normal seja elevado ao professorato, embora más ou pessimas sejam as suas provas no concurso, o que seria tornar illusorio o mesmo concurso, deixei de prover alguns concurrentes em taes condições, e indeferir as reclamações que a esse respeito fizeram. Já que sómente a elles é facultada a concurrencia, sejam as provas que exibirem no concurso a base para julgamento definitivo de suas habilitações ao professorato; assim como no concurso para provimento das cadeiras para o ensino do sexo feminino não basta o titulo obtido no previo exame de verificação de capacidade.

Reputando não menos perigosa a theoria autorisada pela pratica, de concurrentes não providas por occasião do concurso em que se inscreveram, serem depois nomeados sem exhibirem novas provas em novo concurso, não duvidei desattender pretenções de tal natureza.

Não tem a provincia casas apropriadas para as escolas publicas; é uma falta sensivel: funccionam as aulas em casas particulares, mediante aluguel que pagam os professores, para o que lhes é concedida pelos cofres provinciaes uma quota para tal fim: em geral estão providas dos moveis necessarios.

ESCOLA NORMAL.—Nenhuma alteração houve em seu pessoal.

E' frequentada por 52 alumnos, sendo 23 do 1º anno, 16 do 2º e 13 do 3.º Na escola annexa estão matriculados 114 alumnos.

GYMNASIO.—Este estabelecimento que muito promette ao ensino e educação da mocidade acha-se em bom estado de limpeza, aceio, ordem e disciplina.

Demittido á pedido, do cargo de censor o conego Marcolino Pacheco do Amaral, foi substituido pelo padre Herculano Marques da Silva.

Foram nomeados dous repetidores, e contratado para exercer taes funcções o padre italiano Donato Barruco.—Concedi ao mordomo 3 mezes de licença.

E' frequentado por 206 alumnos, sendo internos 121, meio pensionistas 16 e externos 69.

Autorisei a compra de alguns objectos, de que precisava o estabelecimento. Mandei fazer no grande salão do lado do poente um dormitorio com quarto para o repetidor, sala para corte de cabello e quartos para outros misteres, obras que já estão em conclusão bem como a do forro da sala do locutorio e a construcção de um pavilhão de tijollo em vez de madeira que estava projectado para recreio dos alumnos.

Ha outras necessidades á attender para que cada vez mais vá melhorando aquelle importante estabelecimento.

ENSINO SECUNDARIO PARTICULAR.—Além dos estabelecimentos e aulas particulares mencionadas no ultimo relatorio do director interino da instrucção publica, abrio-se na cidade de Nazareth um collegio de instrucção primaria e secundaria sob a denominação de—Collegio—de S. Luiz Gonzaga—e funccionam mais duas aulas de francez, uma de latim, etc.

São frequentadas por 207 alumnos, sendo 132 do sexo masculino e 75 do femenino.

Ainda está o ensino particular dependente de licença previa mediante exame de capacidade, ou despensa delle por concessão especial; se assim não estive-se disposto em lei, bastaria e muito conviria para desenvolver-se o ensino particular a simples communicação ao delegado litterario de estar aberta a aula para elle exercer a inspecção devida, e fazer-se á autoridade superior a conveniente communicação.

ENSINO PROFISSIONAL DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—As aulas a cargo da Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, funccionam em casa particular á rua da Imperatriz n. 17, são frequentadas por 59 alumnos, sendo 25 de primeiras letras, 13 de grammatica portugueza, 5 de dita franceza, 10 de geometria e 6 de architectura; por falta de mestre não trabalha a aula de desenho.

Tem sido ha annos auxiliada com a quantia de 2:000$000, votada nas leis de orçamento provincial.

Entretanto a necessidade de desenvolver o ensino profissional estava reclamando algum esforço.

Quando com a terminação da guerra S. M. o Imperador, em carta de 19 de março, manifestava o desejo de que os esforços dos cidadãos que pretendiam erigir-lhe uma estatua, fossem empregados na acquisição do dinheiro preciso para a construcção de edificios apropriados ao ensino das escolas primarias, a Associação Commercial Beneficente, dominada como sempre dos melhores desejos em bem da prosperidade da provincia, promovia uma subscripção, e por intermedio de uma commissão, encarregada de determinar-lhe a melhor applicação, dirigio-se em 3 de setembro do anno passado a presidencia, declarando ter resolvido a edificação de uma casa apropriada para nella estabelecerem as escolas de instrucção de adultos das classes operarias, e solicitando o auxilio e intervenção do governo provincial no intuito de mais efficazmente levar á effeito uma idéa tão humanitaria como civilisadora.

Posto que a presidencia então, acolhendo a lembrança da Associação Beneficente, manifestasse a idéa de serem as escolas extensivas á todos que dellas precisassem, pertencessem ou não ás classes operarias, o meu digno antecessor o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, contando com a subscripção promovida por aquella associação, na importancia de 10:090$, e com o donativo da quantia de 14:535$157 feito pelo barão do Livramento em beneficio tambem do ensino profissional das classes operarias, resolveu com acerto applicar ditas quantias, bem como as demais que fossem offerecidas á construcção de um palacête para o Lyceu de artes e officios, sob a direcção da Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Por acto de 15 de abril foram estabelecidas as clausulas em que conveio a Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, lavrando-se na thesouraria provincial o contrato para a acquisição do terreno á rua de Santa Isabel, e sendo ahi no dia 23 do mesmo mez, assentada com geral applauso a primeira pedra do edificio.

Dominado do desejo de prestar todo o auxilio a tão util idéa, e convencido de que a construcção do edificio não poderia presciadir do concurso geral da população, sempre solicita em attender ao reclamo das idéas uteis, recorri á sociedade patriotica Doze de Setembro, que tanto se distinguira nos festejos populares pela terminação da guerra, lembrando-lhe que não tendo ella, por motivos independentes de sua vontade, proseguido na idéa que iniciara de um monumento que attestasse aos vindouros a honrosa paz conquistada pelas armas brasileiras, offerecia-se-lhe occasião de unir os seus esforços aos já empregados para a erecção de um monumento de outro genero, mas não menos expressivo da nova era de paz, qual o palacête para o lyceu das artes. Não recorri em balde.

Aquella patriota sociedade, correspondendo á minha confiança, e dominada da idéa, a cuja realisação era invocado o seu concurso, entendendo-se logo com a Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, tem desenvolvido toda solicitude, já promovendo uma subscripção geral pela provincia por meio de commissões locaes, e já obtendo recursos por outros meios, inclusive o bazar de prendas no jardim de palacio, que para tal fim não duvidei pôr a disposição de ambas as sociedades pelo tempo em que me conservasse na administração.

Monta em perto de 40:000$000 a somma resultante dos donativos, inclusive a arrecadada por uma commissão de commerciantes nomeada por meu antecessor, as resultantes dos beneficios dados pelo director da companhia Equestre, pelo artista portuguez Taborda, o da receita do primeiro dia em que funccionaram os bonds da companhia *Pernambuco Street Railway* e parte da subscripção que a sociedade Doze de Setembro principiou a arrecadar.

Com esses recursos e com os de uma loteria de 120:000$000, concedida pela lei provincial n. 994 de 13 de junho do corrente anno, acha-se a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes habilitada para dar grande impulso as obras.

Reconhecendo serem acanhadas as proporções dadas ao edificio, mandei depois de ouvir a direcção da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, alterar a planta, dando maiores proporções de modo a haverem dous em vez de um só pavimento.

Já approvei a nova planta e orçamento. Em vez de despender-se apenas 40:000$000, em que estava orçado, segundo a antiga planta, gastar-se-ha 104:000$000, mas ficará o edificio muito melhor, e em condições de admittir o ensino pratico e ter salas para exposições artisticas e outros misteres de uma instituição de tal natureza.

Em vista desta alteração, em data de 28 de setembro ampliei a condição segunda do acto de 15 de abril prescrevendo que o ensino a dar no Lyceo de Artes e Officios, seja não só theorico como pratico, dividido em dous grupos—secção de sciencias applicadas, e secção de artes,—além das aulas—supplementares e complementares,—e havendo officinas compativeis com a indole do estabelecimento.

Estando declarado por officio de 28 de setembro ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas a fiscalisação que lhe compete nos termos do acto de 15 de abril, resta que a associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes dê principio a obra e a faça com a perfeição que é de esperar.

BIBLIOTHECA PROVINCIAL.

Mandei despender a quantia de......... com a acquisição das obras que, segundo a relação ministrada pelo director geral interino da instrucção publica, devem ser fornecidas a bibliotheca.

CULTO PUBLICO.

O Rvd. Fr. Vidal Maria de Pernambuco, foi por decreto de 21 de maio nomeado bispo desta diocese: não consta ainda a confirmação.

Por fallecimento do arcediago da Sé de Olinda, conego João José Pereira, foi por carta imperial de 20 do mesmo mez de maio, apresentado o conego de prebenda inteira, Manoel Thomaz de Oliveira, na cadeira de arcediago, e por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados conegos daquella diocese Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, de prebenda inteira, e o padre Manoel João Gomes de meia prebenda.

Quasi todos os templos existentes nesta cidade tem sido reparados, e acham-se em estado de limpeza, asseio e explendor, attestando o muito que ainda vale o fervor religioso da população.

Continuam os Rvds. frades capuchinhos na monumental obra de sua nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Mandei entregar-lhes a quantia de 25:000$000, a que tinha direito nos termos do art. 41 da lei n. 994 de 13 de junho: o estado dos cofres não me permittio mandar pagar-lhes a que ainda lhes é devida.

Ao Sr. ministro do imperio lembrei a conveniencia de receber aquella obra algum auxilio pelos cofres geraes, e por aviso do ministerio da agricultura de 27 de setembro foi prestado o auxilio da quantia de 1:500$000.

Pela repartição das obras publicas mandei proseguir na conclusão das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Graça da Capunga, pondo a sua disposição a quota votada para tal fim pela assembléa provincial.

A' alguns vigarios mandei entregar as quotas votadas para as respectivas matrizes: a outros tenho deixado de attender por causa do estado dos cofres.

A postura confeccionada pela camara municipal desta capital e approvada pela assembléa provincial, providenciando sobre dobres e repiques dos sinos das igrejas foi o objecto de uma reclamação que fez-me o Rvd. vigario capitular, sobre a qual julguei dever ouvir a mesma camara, cujo parecer aguardava para resolver conforme fosse conveniente.

SAUDE PUBLICA.

Graças a Divina Providencia posso dizer que além de uma molestia de caracter não commum, apparecida na casa de detenção, e da qual adiante me occuparei, nada notavel se deu na salubridade da provincia.

Graçando no povoado dos Montes a variola e a febre, que depois desenvolveu-se com o caracter de—amarella, para alli seguio em commissão, de ordem de meu antecessor, afim de tratar dos desvalidos, o cirurgião do corpo de policia, Joaquim José Alves de Albuquerque, que regressou a 24 de julho, quando de todo melhorou o estado sanitario daquella localidade.

Communicando-me o subdelegado de Aguas Bellas em 28 de setembro estar alli reinando febre amarella, mandei immediatamente uma ambulancia de medicamentos, acompanhada das instrucções dadas pelo inspector da saude publica.

Em 17 de maio communicou-me o mesmo inspector terem apparecido na casa de detenção alguns casos de molestia não commum, tendo já havido, segundo lhe referira o medico daquelle estabelecimento, muitos outros identicos, morrendo alguns doentes inesperadamente. Prestando séria attenção á semelhante facto, nomeei logo uma commissão composta dos Drs. José Joaquim Moraes Sarmento, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, João da Silva Ramos, Estevão Cavalcante de Albuquerque, Cosme de Sá Pereira, do inspector de saude e do medico da casa de detenção, não só para estudar a molestia como para propôr as medidas conducentes a obstar o seu desenvolvimento e propagação.

A commissão, dirigindo-se immediatamente a casa de detenção e procedendo as necessarias averiguações, officiou-me em 19 de maio dizendo ter verificado ser—*beriberi*—a molestia alli reinante e indicando as providencias que lhe pareciam necessarias.

Firmado em tão autorisado parecer, e de accordo com elle tomei as providencias que a urgencia do caso pedia.

Fiz seguir para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 22 do mesmo mez, vinte e sete presos doentes acompanhados de ambulancia de medicamentos, camas, roupa e mais objectos precisos ao seu tratamento, bem como do Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva, que não só na viagem, como alli tinha de medica-los.

Apparecendo depois novos casos, sendo alguns fataes, e elevando-se a setenta e tres o numero dos presos accommettidos e predispostos a molestia, resolvi de accordo ainda com a commissão medica, manda-los todos, em o 1º de julho, para o mesmo presidio, onde os primeiros, segundo participação daquelle medico, tem apresentando sensivel melhora.

Em 3 de agosto fiz seguir para alli mais quinze presos naquellas condições.

Esta providencia foi salutar, pois, não só evitou que a molestia tomasse maior desenvolvimento na casa de detenção, e mesmo se propagasse pela população desta capital, o que era de recelar-se alli se constituisse um fóco de infecção, como permittio que fossem salvas as vidas daquelles presos, dos quaes poucos falleceram.

Logo que a commissão medica expoz-me o seu parecer, deliberei de accordo com ella, que o Dr. João da Silva Ramos, ajudasse o medico da casa de detenção, e que os medicos do arsenal de marinha e do hospital Pedro II, se prestassem as autopsias que se houvesse de fazer, pondo á disposição da commissão os instrumentos cirurgicos de que podessem dispôr. Foram tomadas as demais providencias necessarias, e melhorado cada vez mais o estado das enfermarias do estabelecimento, as quaes foram franqueadas a todos os medicos que quizessem fazer suas observações e estudos sobre a nova molestia, procedendo-se para tal fim a diversas autopsias.

No autorisado juizo da commissão o apparecimento do mal naquelle estabelecimento não podia ser attribuido a nenhuma causa local ou especial. E o certo é que desde 16 de agosto nenhum caso mais houve, tendo até aquella data fallecido alli dezenove presos accommettidos da dita molestia.

Por haver cessado o mal na casa de detenção e se acharem restabelecidos os doentes removidos para Fernando, restando apenas doze em tratamento, mas livres de perigo, como communicou-me o Dr. Adrião, expedi ordem em 12 do corrente, para que regressassem os presos e bem assim aquelle doutor, a quem recommendei, bem ao commandante do presidio, que os doentes, que ainda não estivessem completamente restabelecidos, ficassem sob os cuidados do medico militar, que para alli havia seguido.

Para realisar as duas primeiras remoções dos presos foram fretados dous vapores da companhia Pernambucana, sendo a ultima remoção feita no transporte de guerra *Isabel*. O Dr. Adrião prestou-se a commissão mediante as condições constantes do officio que em 22 de maio dirigi a thesouraria de fazenda.

Para occorrer á estas despezas, bem como ás de medicamentos, roupa, moveis e o mais necessario para o tratamento dos doentes no presidio de Fernando, prevaleci-me do credito de 20:000$, aberto por meu antecessor em 4 de fevereiro para soccorrer os desvalidos accommettidos da febre amarella; mas ponderando o inspector da thesouraria de fazenda que não podiam ellas ser satisfeitas pelo dito credito, visto estar findo o exercicio em que fôra aberto, resolvi, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, abrir novo credito no valor de 10:000$, dando de tudo conhecimento ao Sr. ministro do imperio. Devo declarar que a commissão medica, pelo zelo e dedicação que manifestou e pelo acerto com que soube aconselhar-me, prestou serviço real á humanidade, e tornou-se credôra de meu reconhecimento e gratidão.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.

Por meu antecessor foi concedida ao conselheiro Anselmo Francisco Peretti a exoneração que pedio do cargo de provedor.

Na forma do compromisso da irmandade está o vice-provedor, barão do Livramento, exercendo aquelle cargo. Varios membros da junta administrativa tambem obtiveram demissão, sendo supprida nos termos do compromisso as respectivas vagas.

Approvei o orçamento de receita e despeza do estabelecimento a cargo da Santa Casa, que tem de vigorar no anno economico de 1871 a 1872 e o contrato feito com José Paulino da Silva para exercer o cargo de regente do hospital dos lazaros. Outras deliberações tiveram lugar com referencia ao serviço dos differentes estabelecimentos.

O cirurgião do hospital Pedro II acha-se no goso de licença.

Foi demittido João Manoel da Costa Figueirôa do cargo de mordomo do asylo de mendicidade, sendo nomeado para substitui-lo José de Barros Corrêa Sette que, não tendo aceitado, foi substituido por Francisco Alves de Moraes Pires Junior, que está em exercicio.

Ao amanuense Felinto do Rego Barros Pessoa foi concedida a demissão que pedio e nomeado para substitui-lo o official honorario do exercito José dos Passos Queiroz.

Não tendo o padre João Cyrillo de Lima aceitado a nomeação de capellão do mesmo asylo, foi nomeado o padre Francisco Alves de Abrantes.

A' vista do que expoz o vice-provedor, em officio de 28 de agosto, recommendei-lhe que propozesse as reformas que convêm fazer no regulamento do asylo: aguardava-as para resolver.

Não tendo sido em tempo reparado o raio do norte do edificio em que funcciona o asylo, não póde prestar-se ao serviço sem fazer-se despeza mais crescida, sendo por isso preferivel a reconstrucção do mesmo raio, obra que já está orçada, mas que não mandei fazer por me parecer conveniente aguardar a execução da lei n. 972 de 24 de abril do corrente anno, que autorisa annexar o asylo á escola theorica e pratica de agricultura que o Instituto Agricola tem de fundar, motivo tambem por que deixei de tomar outras providencias a respeito d'aquelle estabelecimento, para que possa elle corresponder ao fim da instituição.

O hospital dos loucos está reclamando outra casa em que melhor possa funccionar: não me foi possivel obter um edificio em condições satisfatorias.

Não é só de casa que precisa, mas de outro regimen que possa garantir tanto quanto possivel o fim da instituição, que não é apenas conter entes perturbados, ou perdidos da razão, mas tambem proporcionar-lhes os meios que a sciencia aconselha para o restabelecimento da razão perdida ou perturbada.

No hospital dos lazaros continúa impotente a sciencia contra a molestia que alli conduz não pequeno numero de infelizes. Dos elephantiacos que havia em 1869, quando visitei por vezes o hospital, poucos encontrei agora: a morte os havia ceifado.

O medico do estabelecimento tenciona fazer applicação de um remedio especial ultimamente empregado em paiz estrangeiro com algum resultado.

OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

Na repartição das obras publicas não houve alteração a não ser a nomeação do engenheiro Joaquim Alvares dos Santos Souza para o lugar de conductor. Acham-se no goso de licença os engenheiros Francisco Apolgorio Leal e Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, e escreventes Octavio Affonso de Mello e o desenhista Francelino Americo de Albuquerque Mello.

Estão sendo executadas, em virtude de contrato, as seguintes obras:
Paço da assembléa provincial.
Reconstrucção do theatro.
Calçamento da cidade.
Obras supplementares na ponte do Caxangá.
Ponte e atterro da rua Bella em Rio Formoso.
Barreira da ponte de S. João.
Reparos da ponte dos Carvalhos.
Estrada do norte.
Estrada de Pedra de Fogo.
Primeiro lanço da estrada da colonia de Pimenteiras.
Açude em Santo Antão.
E por administração as seguintes:
Gymnasio provincial
Matriz da freguezia de Nossa Senhora da Graça.
Reparos geraes.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS.

Tendo sido posta em praça a construcção das pontes sobre o rio Una e sobre o rio Capibaribe no lugar Tahyba em Pão d'Alho, não foram arrematadas por falta de concurrentes, o que é attribuido a condição de ser o pagamento feito em apolices. Entretanto são ellas muito necessarias.

Mandei pôr em hasta publica as obras do rebaixamento da ladeira do Timbó entre o 15º e 16º lanços da estrada da Victoria orçados em 6:600$, as de uma pequena ponte sobre o rio Beberibe orçada em 2:283$976 e outra sobre o rio Vermelho, orçada em 5:786$, e os reparos da estrada do Ambolé, orçados em 5:405$000.

Autorizei o chefe da repartição das obras publicas a mandar executar por administração as seguintes obras:

REPAROS.—Do ramal de um dos muros de encosto da ponte do Caxangá, orçados em 660$, da ponte do Araripe em Iguarassú em 237$, do arco sobre o riacho Mangaré em 1:155$, o da casa da barreira de Motocolombó em 294$, e bem assim dous ramaes para formar o logradouro do açude da cidade da Victoria, em 450$000.

E por empreitada as seguintes: Da cadeia da cidade de Caruarú, da estrada do porto da Madeira em Beberibe, estes orçados em 400$, e aquelles em 797$500.

Autorisei a thesouraria provincial a contratar a construcção do açude da villa de S. Bento pela quantia de 4:600$ mediante as condições indicadas pelo chefe da repartição das obras publicas, attenta a necessidade de ser quanto antes executada essa obra, segundo informou o mencionado chefe.

Foram recebidas provisoriamente as obras da ponte da Magdalena e as da canalisação do riacho Taquará no Altinho, e definitivamente os reparos da ponte do Gindahy, e a reconstrucção da bomba sobre o riacho Mel do Cavallo.

As alterações que o calçamento da cidade tem soffrido, e continuará a ter com o assentamento dos trilhos da Companhia Pernambuco Street Railway, e collocação dos cannos da empreza Drainage determinaram a autorisação contida no art. 23 da lei do orçamento vigente. Querendo usar d'essa autorisação dependente de accordo com o contratante do calçamento, mandei pelo chefe da repartição das obras publicas propôr ao mesmo contratante a suspensão das obras do calçamento por um ou dous annos, sendo prorogado o prazo do contrato por outro tanto tempo: pretendendo, porém, o contratante prorogação pelo duplo do tempo da suspensão, não foi possivel chegar a accôrdo.

Para aproveitar as pedras que pela collocação dos trilhos da primeira d'aquellas companhias haviam sido deslocadas do calçamento, deliberei que aquelle contratante calçasse com ellas a rua do Hospicio, abatido no preço o valor das mesmas com pequena differença para menos, attenta a despeza a fazer com a conducção para aquella rua.

JARDIM E PASSEIO PUBLICO.—Aceitando a proposta feita pela companhia Recife Drainage para ajardinar e franquear ao publico o espaço fronteiro ao edificio, que possue no largo das Cinco Pontas, autorisei essa obra de aformoseamento e recreio com as condições indicadas pela camara municipal, bem como com a de nenhuma indemnisação ser exigida dos cofres provinciaes ou municipaes. A respectiva planta foi approvada em 12 de maio, data em que dei aquella autorisação.

No intuito de satisfazer a necessidade que tem esta capital de um jardim e passeio publico, encarreguei o chefe da repartição das obras publicas de entender-se com os proprietarios dos terrenos que occupam o espaço entre o gymnasio e o canal contiguo á fundição do Starr á rua da Aurora e até o Hospicio, afim de informar-me sobre o preço por que se dispunham a vendê-los, e poder resolver sobre a sua acquisição.

Alguns dos proprietarios já se tem entendido a respeito, faltando outros que, ou não teem titulos de aforamento, ou os não tem apresentado.

A thesouraria de fazenda não prestou ainda as informações que exigi sobre os foreiros d'aquelles terrenos, e que me eram precisos para resolver definitivamente sobre a compra.

A planta e orçamento estão feitos pelo chefe da repartição das obras publicas. Posto que os terrenos em grande parte sejam alagados, a possibilidade de adquiri-los por modico preço e a facilidade de atterra-los, logo que a escavação do porto comece a ser feita pelas dragas, levaram-me a fazer aquella tentativa, quando não bastasse ser a localidade a mais apropriada para o jardim e passeio por prestar-se ao facil accesso da população e ficar quasi todo o espaço cercado pelo canal.

Devendo ser crescida a despeza, esperava que alguma empreza particular a si tomaria a fundação do jardim e passeio, logo que a provincia podesse offerecer todo o espaço devidamente atterrado.

OBRAS GERAES.

Em virtude do aviso do ministerio do imperio de 8 de agosto, que autorisou pela verba—obras do exercicio de 1871 a 1872 o credito de 5:226$[illegible], continuaram e estão quasi concluidas as obras do edificio em que funcciona a Faculdade de Direito.

Estão em andamento os reparos do lazareto da ilha do Pina e os da alfandega d'esta cidade. Mandei que, perante a thesouraria de fazenda, tivesse lugar a arrematação dos concertos e pintura das pontes Sete de Setembro e Santa Isabel, que foram orçados na quantia de 7:907$500 réis, cuja despeza foi autorisada por aviso do ministerio da [illegible]tura, commercio e obras publicas, de 11 de setembro.

*Continuar-se-ha.*

MUTILADO

# INTERIOR.

## RIO DE JANEIRO

### Immigração.

Parece-nos conveniente e até necessario que o publico, e muito especialmente a interessante classe dos lavradores, fique sabendo bem o que se tem feito e está fazendo a respeito do importantissimo assumpto da colonisação. Fizemos um trabalho de compulsar minuciosamente todos os relatorios do ministerio do imperio e da agricultura, commercio e obras publicas desde o anno de 1853 até hoje, e aqui vai em seguida o resultado do nosso estudo, cuja exactidão garantimos, e poderá ainda ser verificada por todos aquelles que tiverem tempo e paciencia para proceder um exame dos referidos documentos.

*Colonia Blumenau*

| | |
|---|---|
| Importancia paga pelo governo em 1860, por ter passado esta colonia a ser propriedade do Estado, com 744 individuos. | 124:710$000 |
| Despeza feita com a mesma colonia desde 1860 a 1869, não comprehendendo as passagens de 3,232 colonos introduzidos durante este periodo. | 609:117$258 |
| Idem em 1870. | 56:954$500 |
| Importancia das passagens, calculadas, termo medio, em 50$000. | 161:600$000 |
| Total da despeza. | 952:381$758 |
| *A deduzir* | |
| (•) Importancia da parte cobravel da divida dos colonos calculada em 10 % da totalidade. | |
| Despeza feita pelo governo até 1870. | 921:391$116 |

Esta quantia dividida por 3,976, numero total dos colonos introduzidos e estabelecidos, dará para custo medio de cada colono adulto ou menor até o anno de 1870 234$713.

*Colonia de D. Francisca*

Fundada em 1851 pela sociedade Colonisadora de 1849 em Hamburgo, em terras pertencentes ao patrimonio da Serenissima Princeza D. Francisca, começou a ser auxiliada pelo estado em 1855, em virtude do contracto feito com o governo.

Foram importados por conta da sociedade sem onus para o governo imperial, desde o anno de 1851 até 1855, 1,891 colonos.

Importancia despendida pelo governo a titulo de subvenções e differença de passagens para 5,785 colonos introduzidos e estabelecidos pela sociedade desde 1855 até 1870 627:200$000.

Despezas feitas com a construcção da estrada que de Joinville vai á provincia do Paraná ..... 433:231$654.

Total despendido 1,060:431$654.

Custo medio de cada colono 183$291.

*Colonia do Rio Novo na provincia do Espirito Santo.*

| | |
|---|---|
| Por contrato de 7 de outubro de 1860, passou ao estado esta colonia, fundada pela companhia do Rio-Novo, e composta de 77 familias com 317 individuos, mediante a indemnisação de | 189:325$000 |
| Quantia despendida posteriormente pelo governo com mais 27 familias comprehendendo 111 individuos. | 66:386$390 |
| Total, 428 individuos | 255:711$690 |
| Deduza-se a divida dos immigrantes na época do referido contrato | 70:000$000 |
| Despeza com o estabelecimento. | 185.711$690 |

O de cada immigrante 433$900. Auxilio concedido pelo governo aos immigrantes, despezas de hospedarias, desembarque, reembarque e conducção até a colonia 56$000. Total 489$900.

*Colonos importados pela casa de Steimann & C.*

Contrato de 19 de outubro de 1861 para a importação de 2,000 colonos.

| | | |
|---|---|---|
| Subvenção aos importadores, 50 francos de cada colono, adultos e menores, a 400 rs. | | 20$000 |
| Aos mesmos, conducção para qualquer outro porto do Imperio, adultos | 20$000 | |
| Menores | 15$000 | |
| | 35$000 média | 17$500 |
| Despezas de hospedaria desembarque e reembarque. | | 21$000 |
| Preço porque foi introduzido cada colono. | | 58$500 |

*Colonos americanos*

Contrato com a companhia United States and Brasil Mail Steam, de 20 de junho de 1866.

| | | |
|---|---|---|
| 2,071 colonos dos Estados do Norte, frete, | 198:961$000 | |
| Média | | 96$060 |
| Despezas de hospedaria, embarque, reembarque e conducção até o interior, auxilio concedido a cada colono. | | 56$000 |
| | | 152$060 |
| 509 colonos dos Estados do Sul vindos pelos vapores *Marmion* e *Catharina Whitinn*, frete | 136:000$000 | |
| Média | | 267$190 |
| Despeza *ut supra* | | 56$000 |
| | | 323$190 |

Em primeiro lugar cumpre notar a exageração do frete arrecadado pelos importados dos Estados do Sul, que é quasi o triplo do que se costuma pagar.

Segundo os contratos, o governo pagou os fretes á vista, devendo os colonos indemnisal-os no prazo de 3 e 5 annos; porém, os colonos, que a principio se haviam dirigido para diversos lugares do interior, taes como Santos, Iguape, Cananéa, Itajahy, desappareceram quasi todos, pouco a pouco, regressando uns para o seu paiz e outros para o Rio da Prata.

Não consta que fizessem pagamento algum por conta de suas dividas.

*Colonos importados por Schloback da Costa.*

Contrato de 12 de Novembro de 1867.

| | | |
|---|---|---|
| 500 colonos, differença de passagem. | 30:030$000 | |
| Subvenção ao colono, média | | 60$000 |
| Ao importador 200$ mensaes durante 18 mezes. | 3:600$000 | |
| Média | | 7$200 |
| Preço pela introducção de cada colono | | 67$200 |

*Colonos importados por D. Abraham.*

Contrato de 22 de novembro de 1867.

400 colonos, differença de passagem 24:000$000

Subvenção média 60$000.

Nenhum colono foi introduzido em virtude deste contrato.

*Colonia do Principe D. Pedro, na provincia de Santa Catarina.*

| | | |
|---|---|---|
| Foi esta colonia fundada em 1867 com 338 colonos inglezes, vindos nos vapores *Laplace, Galiléo e Potolomy*, fretes. | | 46:147$500 |
| Idem 53 nos vapores *Florence e Chipman.* | | 8:110$534 |
| 76 vindos da America do Norte. | | 7:600$000 |
| 467 | | 61:858:034 |
| Média. | 132$458 | |
| Despezas de hospedaria, desembarque, re-embarque e conducção até á colonia. | 56$000 | |
| Despezas na provincia até meado de 1870. | | 300:516$414 |
| Repatriação dos emigrantes. | | 20:298$635 |
| | | 320:815$049 |
| Média | 686$970 | |
| | 875$428 | |

Estes emigrantes nada pagaram, e pelo contrario, foi preciso gastar mais a quantia de 20.000$ para auxiliar a sua repatriação.

(•) Até hoje não tem sido possivel obter da maior parte dos colonos nestes e em outros estabelecimentos coloniaes o pagamento de suas dividas para com o governo. As quantias recebidas não chegam a 5 % da divida por elles contrahida; o resto póde considerar-se quasi perdido.

*Colonisação argelina, estabelecida em Coritiba, na provincia do Paraná.*

Em 108 immigrantes, despezas feitas de 1868 a 1870, segundo consta dos assentos do thesouro nacional e da thesouraria da provincia.

60 ditos, retiraram-se para fóra da provincia ou do imperio.

Restão 48 [illegible] 1:07[illegible]

*Termo médio das despezas feitas só com a importação de colonos.*

| Nome dos importadores | Numero de colonos | Termo médio | Total |
|---|---|---|---|
| Steimann & C | 2,000 | 58$500 | [illegible] |
| United States and Brasil Mail Steam Ship Company. | 2,071 | 125$000 | 314 792$000 |
| Pelos vapores *Marmion e Catharina Whitinn.* | 509 | 323$190 | 164:503$710 |
| Roberto Schloback da Costa. | 500 | 67$200 | 33:600$000 |
| Jacob Abraham. | 400 | 60$000 | 24:000$000 |
| Total dos colonos | 5,480 | | 653:895$710 |

Custo médio de cada colono 119$324.

*Termo médio das despezas feitas com importação e estabelecimento de colonos.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Colonia Blumenau | 3,976 | 234$713 | 921:394$116 |
| Dita D. Francisca | 5,785 | 183$291 | 1,060:431$654 |
| Dita do Rio Novo | 428 | 489$900 | 209:677$200 |
| Total | 10,189 | | 2,191:209$880 |

Custo medio de cada colono 215$075

Por falta da regularidade na escripturação não é possivel descriminar a despeza especial com outras colonias do estado, achando-se aliás todas estas despezas englobadas na verba—Terras publicas e colonisação.—Damos, pois, o calculo somente em relação áquellas em que foi possivel proceder-se com acerto, e que a nosso vêr são mais que sufficientes para o fim de esclarecer a questão. Neste calculo não foram comprehendidas, por motivo de sua exorbitancia, as despezas com as colonias « Principe D. Pedro e Coritiba.»

| | |
|---|---|
| A verba—Terras publicas e colonisação,—segundo os assentamentos do thesouro nos exercicios de 1853 a 1870 eleva-se a | 12,374:915$862 |
| Deduzido desta quantia o producto das terras vendidas na importancia de | 412:933$811 |
| Resta a de | 11,961:982$051 |

a qual comprehende não só as despezas de colonisação propriamente ditas, como tambem aquellas feitas com as derrubadas, medição e demarcação das terras, traços de estradas, pontes e planta geral, casas provisorias, edificio especial para recebimento dos immigrantes, agencia official etc. Estas ultimas despezas não podem ser orçadas em menos de uma vigesima parte da quantia supra de 11,961:982$051, o que dá 598$099$000, e sendo esta repartida entre os 34,737 colonos que existem nas colonias do estado dará a quantia de 17$217 que deveria ser addicionada á despeza feita com cada colono e que não obstante deixou de ser comprehendida nos calculos precedentes.

COLONISAÇÃO DE 1871.

*Contrato celebrado em 5 de junho de 1871 com Francisco Ferreira Borges e Guilherme de Castro para a importação de 25,000 trabalhadores portuguezes entre adultos e menores.*

| | | |
|---|---|---|
| 2/3 ou 16,670 adultos (a) a . . . | 50$ / 70$ | |
| | 120$—média 60$ | 1,200:000$ |
| 1/3 ou 8,330 menores a . . . | 20$ / 30$ | |
| | 50$—média 25$ | 208:000$ |
| Total dos colonos 25,000 | | 1,208:000$ |

Média 48$234 importados em cinco annos.

Despendio annual 241:600$000.

*Contrato celebrado em 5 de junho de 1871 com Sabino Tripodi, para a importação e estabelecimento de 2,500 colonos.*

| | | |
|---|---|---|
| 2,500 adultos e menores | Importação | 40$000 |
| | Subvenção | 40$000 |
| A cada colono | | 80$000 |

A importação em seis annos, 200.000$000 — 33:333$333 por anno.

A mais despeza corre por conta do importador, que se obrigou á estabelecer os colonos em suas terras.

*Contrato celebrado em 6 de setembro de 1871 com John Beaton para a importação e estabelecimento de 10,000 colonos adultos e menores, dentro de 5 annos.*

| | |
|---|---|
| 2 terços ou 6,667 adultos a 160$000 | 1,066:720$000 |
| 1 terço ou 3,333 menores a 80$000 | 266:640$000 |
| | 1,333:360$000 |
| Subvenção addicional em 5 annos | 240.000$000 |
| 10,000 | 1,573:360$000 |
| Por anno | 314:672$000 |

Termo médio por colono 157$336.

O contrato estabelece condições mais onerosas para este emprezario do que para qualquer outro.

Os colonos devem ser do norte da Europa, e estabelecidos com direito a serem proprietarios por uma companhia, cujo capital é de 200:000$000; a qual, além de dar-lhes terras com plantações de café em fructificação, construirá a sua custa templo, hospital, casas para morada de sacerdotes e edificações para escolas etc.

*Contrato celebrado em 14 de novembro de 1871 com Bento José da Costa para introducção de 15 000 colonos, adultos e menores, sendo simples trabalhadores, parceiros e pequenos proprietarios.*

| | |
|---|---|
| Adultos 10,000 a 60$000 | 600:000$000 |
| Menores 5,000 a 30$000 | 150:000$000 |
| 15,000 trabalhadores | 750:000$000 |
| Custo médio de cada colono | 50$000 |
| Adultos 10,000 a 150$000 | 1,500$000 |
| Menores 5,000 a 75$000 | 375:000$000 |
| 15,000 pequenos proprietarios | 1.875 000$000 |

Custo médio de cada colono 125$000.

Todas as despezas da propaganda na Europa, viagens, transporte desembarque, conducção, hospedagem, agazalho, collocação ou estabelecimento dos colonos correm por conta do emprezario.

O contrato com a Associação de Immigração e Colonisação de S. Paulo para a introducção de igual numero de colonos é identico ao anterior.

Não se attendeu á hypothese da introducção de colonos pelo systema da parceria, porque nos contratos anteriores não foi ella tão bem comprehendida, e portanto não é possivel a comparação á que se pretende chegar.

*Termo médio das subvenções concedidas pelos contratos de 1871.*

| Importação. | Numero de immigrantes. | Média | Total. |
|---|---|---|---|
| Contrato Borges e Castro | 25,000 | 48$324 | 1,208:200$000 |
| Idem Bento José da Costa | 15,000 | 50$000 | 750:000$000 |
| Idem Associação de S. Paulo | 15,000 | 50$000 | 750.000$000 |
| | 45,000 | | 2,703:300$000 |
| Custo médio 60$182. | | | |
| Importação e estabelecimento. | | | |
| Contrato Tripodi | 2,500 | 80$000 | 200:000$000 |
| Idem Beaton | 16,000 | 157$300 | 1,573.000$000 |
| Idem Bento José da Costa | 15,000 | 125$000 | 1,875:000$000 |
| Idem Associação de S. Paulo | 15,000 | 125$000 | 1,875:000$000 |
| | 42,500 | | 5,523:000$000 |

Custo médio 124$186.

*Comparação entre as despezas que se tem feito com a importação e estabelecimento de colonos no Imperio em virtude dos contratos anteriores a 1871, e as resultantes dos contratos de 1871.*

Custo medio de cada colono, importado em virtude dos contratos de 1871 [illegible]

Idem dos contratos anteriores [illegible]

Differença a favor dos primeiros [illegible]

Custo médio [illegible] importação e estabelecimento em virtude dos contratos de [illegible]

Idem dos contratos anteriores [illegible]

Differença a favor dos primeiros [illegible]

Cumpre observar que o custo de cada colono, introduzido e estabelecido conforme os ultimos contratos, tende a crescer annualmente pela addição da quota que lhe deve caber das despezas com a administração das colonias, construcção de edificios, estradas, caminhos e outras; ao passo que pelos novos contratos o governo nada dispende além da subvenção ajustada.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—No dia 1.º de fevereiro começa a matricula das alumnas deste importante collegio, sito junto á igreja da Soledade, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa, podendo as alumnas novamente matriculadas ficarem logo no estabelecimento.

As reiteradas provas de aproveitamento que tem sido patenteadas pelas alumnas nos exames publicos dos ultimos annos, o zelo e o interesse que tomam as dignas directoras pelo progresso das meninas á ellas confiadas, as optimas condições de salubridade em que se acha o edificio, e mais que tudo a proficiencia das professoras, são garantes do bom resultado que devem tirar os pais de familias que alli collocarem suas filhas, e tornam recommendado esse estabelecimento, sem duvida, um dos melhores que se tem estabelecido entre nós.

Nós que temos assistido aos diversos exames publicos, e visto o progresso e adiantamento das alumnas, animamo-nos ainda uma vez recommendar aos pais de familia esse estabelecimento, como agora o fazemos.

TRANSFERENCIA DE FESTA.—A de N. S. da Soledade, que se venera na igreja dessa denominação, da freguezia da Boa-vista, foi transferida do dia 21 do corrente para quando se annunciar.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.—Nas quartas-feiras e sabbados de cada semana paga se aos accionistas deste banco o oitavo dividendo, na razão de um e um quarto por cento do capital.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL.—A' rua do Marquez de Olinda n. 49 paga-se o 36º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na caixa filial desta provincia, á razão de 8$ por cada uma.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—Os accionistas desta empreza devem mandar receber as suas acções no escriptorio da companhia, dentro do praso de 30 dias uteis; devendo os possuidores de acções da primeira emissão trazel-as, para serem trocadas pelas da nova série.

PONTE D'UCHOA.—Moradores deste arrabalde se nos queixam de que são alli continuados os desapparecimentos de objectos que ficam á noute na parte externa das casas, como ainda antehontem aconteceu no sitio do Sr. José Antonio Pinto, d'onde os larapios levaram diversos objectos. Chamamos para isso a attenção do Sr. subdelegado respectivo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegarem hoje os vapores *Strident* de Liverpool e de Lisboa, e *Pará* do Rio de janeiro e escallas, distribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO.—Amanhãa ha missa solemne e ladainha á noute, na matriz de Santo Antonio, em louvor de S. Sebastião, cuja imagem ficará em exposição por 8 dias, afim de poderem os fieis ir fazer suas orações.

RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.—Consta-nos que na noute de 27 do corrente, anniversario da *restauração de Pernambuco*, haverá na cidade de Olinda um baile serão dansante, para o que diversas pessoas alli residentes envidam esforços. Bem seria que, além desse festejo, houvesse illuminação geral naquella cidade durante a noute, e embandeiramento durante o dia memoravel para Pernambuco.

BOA VIAGEM.—Tem lugar amanhãa a festa de Nossa Senhora da Boa-Viagem, padroeira do povoado desse nome. A igreja acha-se consideravelmente melhorada e ornada com elegancia, para o que a respectiva irmandade não ha poupado esforços.

Será regida a orchestra pelo maestro Colás e cantará na festa um distincto cavalheiro, que á isso generosamente se presta.

Occuparão a tribuna sagrada dous distinctos oradores.

A' noute, depois de arriada a bandeira, será queimado um variado fogo de artificio.

JAYME.—Este distincto artista pernambucano, tendo cedido a sua casa de cabelleiro á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de montar um estabelecimento novo no genero nesta provincia, a mesma rua n. 30, andar terreo, no qual se encontrará sempre variedade de figurinos para penteados, bem como coques, crescentes, cachos, crespos, topetes e toda a sorte de objectos indispensaveis á elegancia dos penteados d'uma senhora; encarregando-se elle de pentear no estabelecimento ou ir pentear ás casas particulares, á qualquer hora do dia ou da noute, em cujo mister será ajudado pelo habil artista francez Alfredo Belpeche. Chamamos a attenção dos leitores para o seu annuncio, publicado no lugar competente.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.—No domingo (amanhãa) haverá um trem especial do Recife para a Boa-Viagem, partindo as 10 horas e meia da manhãa da estação das Cinco Pontas, e outro da Boa-Viagem para o Recife, sahindo d'alli á meia noute.

CLUB DO MONTEIRO.—Ha hoje serão dansante neste estabelecimento, sahindo ás 2 horas da madrugada de amanhãa um trem d'ahi para o Recife.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 221ª á beneficio da matriz do Bonito, a qual se extrahirá no dia 24.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 18 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 351, entraram, 10, sahiram 3, existem 358.

A' saber:

Nacionaes 266, mulheres 7, estrangeiros 39, escravos 43, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 289.

Movimento da enfermaria do dia 18 de janeiro de 1872:

Tiveram baixa:

Guilherme, Ese, febre.

João Justino de Souza, anemia.

Tiveram alta:

Antonio Pedro de Torres Bandeira.

João Gonçalves da Fonceca.

Antonio José dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de janeiro de 1872:

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; repentinamente.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; congenite.

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, Boa Vista; espasmo.

Amaro, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, bexigas.

Manoel, preto, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; dyarrhéa.

Antonio, pardo, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; dyarrhéa.

José Vinholes, branco, Hespanha, 29 annos, solteiro, Boa Vista; febre amarella.

Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 98 annos, solteira, Poço; molestia chronica.

Lucrecia, escrava, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista; enterite.

Maria, escrava, preta, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Sarapião, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Constancia, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; inanição.

# COMMERCIO.


## NORTHERN.

Capital. . . . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva [illegible]

Agentes

Mills Latham & C.

## IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C.

Rua da Senzala nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam os prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.

Corpo Santo n. [illegible]

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

## SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.


Novo banco de Pernambuco em liquidação

19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber o 8º dividendo de 1 1/4 por cento do capital; ás quartas feiras e sabbados.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE JANEIRO DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Pernambuco 1ª sorte 620 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres 90 d/v. 25 d. por 1$000, do banco.

Fretes—assucar em barricas, navio de vela daqui para Montevidéo 11 reales fortes por cada barrica inteira, e Buenos-Ayres 12 reales fortes por cada barrica inteira, hontem.

P. J. Pinto, Presidente.

Dubourcq, Secretario.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18 | 824:037$705 |
| Idem do dia 19 | 50:738$765 |
| | 874:776$470 |

Movimento da alfandega.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Volumes entrados | com fazendas | — | |
| » » | com generos | 213 | 213 |
| Volumes sahidos | com fazendas | 147 | |
| » » | com generos | 276 | 423 |

Descarregam hoje 20 de janeiro de 1872

Barca ingleza—*Hermione*—varios generos.

Brigue francez—*S. Etienne*—idem.

Patacho portuguez—*Olinda*—idem.

Brigue inglez—*Alert*—carvão e ferro.

Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.

Brigue inglez—*Courlinag*—idem.

Patacho portuguez—*Michaelense*—pedras.

*Despachos de exportação no dia 18 de janeiro de 1872.*

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregou: José Carneiro da Cunha 1 garrafão com 15 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Pelajo*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 10 barris de 5º e 20 pipas com 10,560 litros de cachaça.

— Na barca ingleza *Fleing Cloud*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 406 saccas com 23,357 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Barbadões*, para Liverpool, carregaram: Rabe Schmettau & C. 318 saccas com 21,935 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Ismyr*, para Liverpool, carregaram: Adamson Howie & C. 64 saccas com 5,676 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Despique II*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 400 saccas com 29,188 kilos de algodão.

— No navio francez *Pondichery*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 136 saccas com 10,260 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Feliz*, para o Porto, carregaram: Carvalho & Nogueira 28 barricas com 1,748 kilos de assucar branco; Thomaz de Aquino Fonseca & C. 644 couros seccos com 7,728 kilos.

— No navio hespanhol *Marianna*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 250 barricas com 28,284 kilos de assucar branco.

— Na escuna hollandeza *Cornelia*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1,400 saccos com 127,603 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Regina*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 1,130 saccos com 82,630 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norte-allemão *Jesina*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 3,100 saccos com 23,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 590 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; Joaquim José Gonçalves Beltrão 146 couros seccos salgados com 1,752 kilos.

— No navio inglez *Jean Boyd*, para Baltimore, carregaram: Heury Forster & C. 1,950 saccos com 116,250 kilos de assucar mascavado.

— No navio dinamarquez *Aster*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 1,750 couros verdes com 36,750 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *União do Norte*, para a villa da Penha, carregaram: Bento & Guimarães 2 barricas com 125 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18. . . | 35:434$170 |
| Idem do dia 19. . . . . | 599$721 |
| | 36:033$891 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18. . . | 109:238$378 |
| Idem do dia 19. . . . . | 5.135$548 |
| | 114:373$926 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 19.*

Bahia—9 dias, brigue brasileiro *Infeliz*, de 265 toneladas, capitão Antonio José dos Santos Pereira, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—27 dias, escuna ingleza *Rare Plant*, de 128 toneladas, capitão Penberthy, equipagem 7, carga 2010 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—37 dias, brigue inglez *Courtmay*, de 186 toneladas, capitão W. A. Jackman, equipagem 11, carga 3085 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

Hamburgo — Galera hollandeza *Iedo*, capitão S. Pens, carga algodão.

# EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer os concertos de que carecer o quartel da cidade de Goyanna orçados em 1:602$813 réis, e sobre as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozeram á esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria, Miguel Affonso Ferreira.

CLAUSULAS ESPECIAES.

1.ª Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1.602$813 r. serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª O contratante dará começo as obras no praso de 8 dias, e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações iguaes, sendo a 1ª quando tiver começado a obra, a 2.ª quando houver metade dos reparos, e a 3ª quando concluil-os.

4.ª Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.

*M. A. Ferreira.*

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.— *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

*Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.*

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pela quantia de 385:0.0$000.

Art. 2. O impreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario

*Elias F. d'Almeida e Albuquerque.*

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho de 1871.

Art. 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade, destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 1 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta d'esta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os concertos de que carece a cadeia da cidade de Goyanna, orçados em..... 2:078$125, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozeram á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria, *Miguel Affonso Ferreira.*

Clausulas especiaes.

1ª Os reparos da cadeia de Goyanna na importancia de 2:078$125, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2ª O contractante dará começo as obras no prazo de 8 dias e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contracto.

3ª O pagamento da importancia da arrematação será feita em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver começado a obra, a segunda quando houver metade dos reparos, a terceira quando concluil-os.

4ª Para o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—*M. A. Ferreira.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga, sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

# DECLARAÇÕES.

— Terminando o praso marcado para a arrematação da construcção do novo mercado publico desta cidade no dia 29 do corrente, convida-se aos pretendentes para se habilitarem na fórma da lei até o dia 25 do andante mez.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de janeiro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Secretario.

Inspecção de saude do porto.

Por ordem do Sr. Inspector de saude do porto em 18 de janeiro de 1872, faço sciente aos senhores possuidores de alvarengas e outras embarcações occupadas no serviço de carga e descarga dos navios, ou outro qualquer que apesar da recommendação que lhe dirigio o mesmo Sr. Inspector em data de [illegible] se conservarem desaceiadas e exhalarem o máo cheiro por falta das lavagens necessarias, lhes será imposta a multa do art. 51 do regulamento de 23 de janeiro de 1861.

Da mesma fórma scientifico aos Srs. capitães de navios em que forem observadas quaesquer faltas de aceio, quer no pessoal quer no material de seus navios ou na qualidade dos alimentos ou agua lhe será imposta a mesma multa.

O secretario

*José Ribeiro de Vasconcellos.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 8 de fevereiro proximo vindouro a obra do rebaixamento da ladeira do Timbó entre o 15 e o 16 lanços da estrada da Victoria, orçada em 6:600$, e a ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', orçada em 5:706$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,

M. A. Ferreira.


# G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO

# REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

QUARTA FUNCÇÃO

**HOJE.**

As 8 horas da noute

GRANDES EXERCICIOS GYMNASTICOS, ACROBATICOS, CHIREOGRAPHICOS E DE EQUITAÇÃO.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Camarotes 6 cadeiras........ | 18$000 |
| Cadeiras.......... | 3$000 |
| Geraes ......... | 2$000 |
| Os meninos menores de 8 annos | 1$000 |

AVISO

O Sr. Chiarini previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas as noutes ás 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira ás 4 1/2 da tarde, e a segunda ás 8 1/2 da noute.

Do meio dia até ás 3 horas da tarde e das 6 em diante estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas desta companhia serão pagas na bilheteria do circo todas as segundas-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

# THEATRO
# GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 20 de janeiro,

BENEFICIO DO ACTOR

LYRA

Primeira representação, neste theatro, da excellente e enthusiasticamente applaudida comedia-drama em 2 actos

# O MESTRE JERONYMO

Segue-se pelo Sr. Penante, a graciosa aria comica

# O MASCATE ITALIANO

Terminará o espectaculo com uma espirituosa

COMEDIA.

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

N. B. — Em um dos intervallos, o beneficiado, irá aos camarotes comprimentar e agradecer aos seus illustres convidados.

# CIRCO EQUESTRE

NA

Villa do Cabo

Companhia Brasileira

DIRECTOR E ARTISTA

ANTONIO CARLOS DO CARMO.

A companhia dará hoje, sabbado 20 e amanhãa domingo 21 do corrente, dous espectaculos, cujo programma será escolhido e variado, o qual deve agradar ao respeitavel publico.

Principiará ás 8 horas.

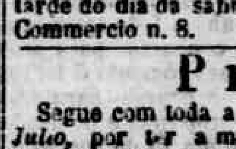
AVISO.

O director pede encarecidamente as pessoas que tiverem de collocar cadeiras no circo, de o fazerem duas horas antes do espectaculo.

Entrada geral 1$000.


# AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Até o dia 21 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Pará*, commandante Pereira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

P ra Lisbôa

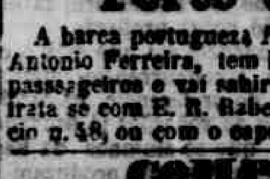
Segue com toda a brevidade o lugre portuguez *Julio*, por ter a maior parte da carga prompta. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., successores, na rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

*Navegação costeira por vapor*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



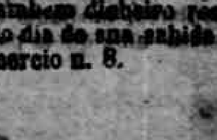
O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Porto e Lisboa

A barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, tem lindas accomodações para passageiros e vai sahir até o dia 25 do corrente: trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 25 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sua sahida na agencia rua do Commercio n. 8.

MUTILADO

## O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*, para carga e passageiros trata-se com Soares Primos, á rua do Vigario n. 17.

## RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar á rua do Vigario n. [illegible] escriptorio de José Lopes Barim.

## Para o Pará.

Patacho portuguez *Olinda* capitão M. I. de Moraes, seguirá em pouco tempo, por já ter a maior parte de seu carregamento engajado; para o resto da que falta trata-se com Monteiro Gregorio & C. á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 56.

## PARA'

Segue para o indicado porto com pouca demora o novo hiate *Olinda* por ter a maior parte da carga, e para a que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

## LEILÕES.

### Leilão DE MIUDEZAS EM LIQUIDAÇÃO

Terça-feira, 23 do corrente.

Eduardo Moraes & C., farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de differentes miudezas existentes em seu armazem da rua da Cruz n. 51, as quaes serão vendidas por liquidação.

Em continuação venderão tambem a armação, pratileiras, carteiras, burra prova de fogo e mais objectos de armazem e escriptorio.

## LEILÃO DA

### Coxeira da rua da *Paz* n. 13

Contendo 22 cavallos, 4 carros de passeio com os competentes arreios, 1 cabriolet, e 1 carroça que, se venderá em 1 só lote ou em diversos.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Martins fará leilão, da coxeira da rua da Paz n. 13, em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, a qual se acha muito bem montada, com 4 carros de passeio, 22 cavallos, 1 cabriolet e mais utencilios, ás 11 horas do dia acima.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

### Precisa-se

de uma familia capaz, que tome conta da roupa de um homem para a mandar lavar de varella e engommar com toda a perfeição e asseio: dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

### Pechincha na loja do Pavão POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largo a a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1|2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1|2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1|2 varas a 4$.
Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1|2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1|2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgurão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$500.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecascos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 400 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$000.
Punhos com gollinhas de cambraia [illegible] e transparente a 1$500.
Corpinhos de cambraia branca [illegible] a 2$000.
Saias de lã com barra de côr a 2$ 4$ 3$000, e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

### Armazem

n. 44, praça do Commercio, proprio até para escriptorio; aluga-se no 1º andar.

## [illegible] PREPARATORIOS

Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura [illegible] do gymnasio provincial do *Recife*, tem aberto, em sua casa rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos:

RHETORICA E POETICA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA;
HISTORIA;

Alem destas aulas, continuam as de franceZ e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

## Esta' decidido!

### Só elle brilha!

Quem? o —Campos— com armazem,
Na rua do Imperador,
Numero assás attrahidor,
Vinte e oito!
Vende os melhores biscoitos,
Arroz muito especial,
Como jámais se vio igual
Queijo londrino!
Da India chá o mais fino,
Queijos flamengos mui novos,
Além das tão bôas óvas,
Bom toucinho!
Do Porto o mais fino vinho,
Presuntos, lombos, chouriças,
A par das bôas salchichas,
Fino leite!
De Portugal o azeite,
Camarões mui saborosos,
E o não menos deleitosos,
Dôce em latas!
Inglezas novas batatas,
Bacalhão superior,
De requintado sabor,
O chocolate!
Boa massa de tomate,
Café, manteiga, feijão,
Para sôpa o macarrão
E estrellinhas!
Finas ameixas em latinhas,
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas!
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de cajú,
Massa fina de sagú
E aletria!
Por todos a primazia,
Já as *linguas* foram dadas,
E as tão preconisadas
Geléas!
Do Bass a sublime idéa:
Em barril cerveja bôa!
Das sardinhas a fama vôa
E do salame!
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos!
Os afamados e vetustos,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E araruta!
Em frascos muit finas fructas;
E para que se veja até,
Que dar massada não quer
Vai findar!
Promettendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A —dinheiro—!
Note bem. E' altaneiro
Dos generos o paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver!

## ADVOCACIA

O bacharel Felix de Figueirôa Faria, promotor publico da comarca de Flores, advoga nos auditorios dos termos de Ingazeira, Flores e Villa Bella, pertencentes a mesma comarca.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde mandar suas ordens por intermedio de seus irmãos, á rua das Cruzes n. 44.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para tratar de um pequeno sitio: á tratar á rua Primeiro de março n. 8.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

### ESCOLA PARTICULAR.

19.——RUA DA PENHA.——19.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.

Tambem recebem-se alumnas internas.

### Dinheiro a juros

Dá-se qualquer quantia nem menos de 1:000$ e nem mais de 4:000$ sobre hypotheca em predio de maior valor do que seja a quantia: quem precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Thereza n. 9.

— Acaba-se de abrir no largo de Santo Amaro das Salinas um grande e sumptuoso hotel denominado Recreio de Rapazeada, onde encontrará o respeitavel publico excellentes comidas das melhores qualidades. A dona deste hotel espera a concurrencia publica.

— O abaixo assignado agradece ao Sr. Luiz Pereira de Mello pelo bom tratamento que recebeu de sua familia durante o tempo que esteve em sua casa.

José Joaquim Silva Pereira.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

## Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Dirigido pelo bacharel Antonio [illegible] Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

### Instrucção secundaria

Pessoa competentemente habilitada, continúa a leccionar das 9 ás 2 horas da tarde; na travessa da rua Bella n. 10.

## AVISO

Avisa-se aos moradores de Santo Amaro das Salinas da freguezia da Boa-vista e a todos os mais devotos em geral daquelle Santo, que temos contratado um capellão para naquella capella celebrar annualmente uma missa todos os domingos e dias Santos, tendo principio no dia 21 de janeiro ás 8 horas da manhãa; assim como, o Revd. padre se offerece a dizer missas de promessas igualmente naquella capella participando os mesmos devotos ao guarda da capella um dia antes.

— O Sr. tenente Benjamim Beltrão de Alencar tem uma carta, vinda do Rio de Janeiro, em mão do Exm. Sr. coronel commandante das armas, em sua casa.

## Criadas.

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2. antes da igreja; paga-se bem a duas criadas para engommar, e algum ensaboado.

## COMPANHIA Santa Thereza

Tendo o Sr. W. H. Chapman, se encarregado dos trabalhos desta companhia, relativos á canalisação de agua e gaz para as casas particulares e estabelecimentos publicos da cidade de Olinda, a companhia faz constar que sómente o mesmo Sr. Chapman poderá fazer esses trabalhos, unicos pelos quaes a mesma companhia se responsabilisa.

Recife, 18 de janeiro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Na rua de Pires, sobrado n. 28, precisa se de uma ama que engomme bem e outra boa cozinheira, forra ou escrava.

Precisa-se de uma ama cozinheira e engommadeira, forra ou escrava para casa de pouca familia. Paga-se bem: na rua Duque de Caxias n. 85 e 87, no becco da Congregação.

## ATTENÇÃO

Roga-se aos devedores do Sr. João Godofredo Pinto, o favor de virem á rua dos Prazeres n. 9, afim de saldarem suas contas no praso de oito dias, sob pena de verem seus nomes neste *Diario*.

## COMPANHIA SANTA THEREZA

Desejando a companhia Santa Thereza bem servir ás pessoas que na cidade de Olinda quizerem ter em suas casas agua e luz, tem encarregado o Sr. W. Chapman da respectiva canalisação, não só para as casas particulares como para os estabelecimentos publicos.

As pessoas que pretenderem taes melhoramentos tenham a bondade de entender-se com o mesmo senhor, á rua do Imperador n. 45, ou na cidade de Olinda.

O Sr. Chapman acha-se habilitado não só com o material para canalisação, mas tambem com todos os objectos necessarios como registros, arandelas, lustres, globos ect., que a companhia mandou vir directamente da Europa, e serão vendidos pelo custo no intuito de facilitar a todos sua acquisição, porquanto a companhia liga todo o seu interesse ao consumo daquelles elementos tão necessarios á vida e não á venda dos referidos objectos.

Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

## COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua do Marquez de Olinda n. 20, paga-se bem.

## CLUB DO MONTEIRO

Reunião familiar.

Sabbado 20 do corrente. Haverá trem ás 2 horas da noute.

O emprezario,
P. J. Layme.

### Instrucção primaria particular.

A aula particular, regida pelo padre Vicente Varejão, continuará em seu exercicio lectivo no 1º de fevereiro proximo futuro, na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar.

### BRAZILIAN STREET Railway Company (Limite

AVISO

Esta empreza pelo presente declara que os bilhetes novos de 100 rs. se destinguem dos outros por serem carimbados na frente — em quanto aos de 800 réis nenhum engano se póde dar visto não termos nenhum desse preço.

Officinas, 16 de janeiro de 1872.

W. Swenson,
Ajudante do gerente.

Precisa-se de uma, para casa de pouca familia: a rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

### Ensino de preparatorios segundo o novo programma para exames.

O professor Torres [illegible] tem resolvido abrir para os moços que se preparam para a faculdade de direito, alem dos cursos de philosophia, de rhetorica e poetica, e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza; e em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia. Mora á rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.

### Precisa-se

no largo do Carmo n. 4 de fallar com os senhores capitães de campo, pois ha grande negocio a seus interesses.

## AMA

Precisa-se de uma ama, mulher portugueza, intelligente e de bons costumes, para tomar conta do interior de uma casa de pequena familia: dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

### Cozinheiro

No Café chinez a rua Larga do Rosario n. 3[illegible] precisa se de um cozinheiro que tenha pratica do hotel.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: á tratar na rua Augusta n. 100.

— O Sr. [illegible] de Oliveira Baraldo é rogado a vir á rua estreita do Rosario n. 3 para ultimar o negocio que não ignora, certo de que, em quanto o não fizer não será retirado este annuncio.

## CASA DA FORTUNA

RUA 1. DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

[illegible] 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000. |
| Meio | 12$000. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiusa.

### [illegible]

**D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.**

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, á qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram derigir se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 10, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

## Empreza do gaz

### Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos, e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia; ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

## Aviso em tempo

O abaixo assignado comprou o estabelecimento de casa de pasto denominado Hotel das Nações, sito á rua de Maria e Barros, outr'ora do Codorniz, n. 10, pertencente ao Sr. José Alexandre (Francez), esta compra foi livre e desembaraçada de qualquer divida a que o mesmo estabelecimento possa estar sujeito, salvo se no praso de tres dias, a contar da data deste, os senhores credores se entenderem na rua da Moeda n. 33 com o abaixo assignado. Recife 18 de janeiro de 1872.

Faustino Perris.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para uma casa de familia: na rua do Marquez do Herval (antiga rua da Concordia) sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

## AVISO

A viuva de José Pedro Gaio de Miranda roga aos devedores de seu fallecido marido o especial obsequio de mandarem pagar o que se acham devendo no seu estabelecimento de molhados no largo do Paraizo n. 14, ou na rua de S. Francisco n. 6.

## CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 12 a 14 annos de idade, prefere se portuguez: a tratar em Apipucos com João Felizardo de Amorim.

### Mudança de Escriptorio

João José de Carvalho Moraes faz sciente ao commercio que tem transferido seu escriptorio da rua do Duque de Caxias n. 55, (outr'ora Queimado) para a da Praça do Commercio n. 38, entrada pela rua do Torres, por cima do London and Brasilian Bank.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a rua do Crespo n. 6.

## TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do praso de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhãa as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
*José Fortunato S. Porto.*

### Caixeiro

Offerece-se um menino de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de alguma loja de fazendas, ou miudezas; o qual dará fiador de sua conducta, no caso que exija: nesta typographia se dará informações necessarias.

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo: na rua do Conde da Boa vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, que tenha boa conducta: á tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia do Recife, n. 10.

### Confraria de N. S. da Soledade da Boa Vista 18 de Janeiro de 1872

De ordem da mesa regedora da confraria de N. S. da Soledade, da Boa-vista, convido a qualquer senhor sacerdote que queira encarregar-se da capellania da mesma igreja, visto achar-se doente e ter de retirar-se para fóra da provincia o actual, a dirigir-se ao thesoureiro da mesma confraria, Guilherme Joaquim da Silva Braga, que se acha autorisado a effectuar o respectivo contrato.

O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.

Precisa-se de uma ama ou criada, de condição livre ou escrava, para todo o serviço de uma casa de pequena familia: dirijam se á rua do Imperador n. 8, 1º andar, ou na Passagem, rua de [illegible], sitio em que está collocado o chafariz.

### Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista 19 de janeiro de 1872.

A mesa regedora da confraria de N S. da [illegible], erecta em sua igreja da Boa-vista, participa a seus charissimos irmãos e aos devotos da mesma Senhora, que, não tendo ainda recebido todas [illegible] da eleição a que se procedeu para a respectiva festa, deixa esta de ter lugar no dia 21, como estava marcada, sendo em tempo annunciada, logo que se realise o referido recebimento.

O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.

## AO PUBLICO

[illegible] se encommendas de bollos inglezes de [illegible], bandejas para casamentos e baptisados, [illegible] e bollos de todas as qualidades; assados, empadas, presuntos enfeitados e tudo [illegible]

[illegible] pessoas; [illegible] rua da Imperatriz n. [illegible]

### [illegible]

Agra & C. [illegible] da extincta firma de Quinteiros [illegible] os debitos desta firma julgasse mais devorem; entretanto se [illegible] apresentar [illegible] rua do Imperador n. [illegible] para ser indemnisado. Aproveitam a occasião para pedir aos devedores da mesma extincta firma, que venham satisfazer seus debitos, até o dia 31 do corrente pois do contrario serão seus nomes publicados pelos jornaes, e se procederá a cobrança judicialmente.

— Ainda se acha por alugar uma boa casa com bastantes commodos e quintal, no fundo do qual passa o excellente rio do Porto da Madeira de Beberibe; e bem assim uma pequena casa no Caxangá ao entrar para o Amboló, muito fresca pela bella posição em que se acha, por tempo fixo ou mensal: a tratar na rua de S. Francisco n. 6.

## Attenção

A pessoa que annunciou dar 1:500$ sob hypotheca, póde dirigir-se á rua Augusta n. 98.

### Precisa-se,

de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de loja: na rua Nova n. 4.

**AMAS** Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar e outra para engommar, para casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 31.

## AVISO

Manoel Cassiano de Oliveira Goes, casado, com grande familia, morador no Caminho-novo n. 137, segue nestes poucos dias para as provincias do norte á cobrança de Antonio Affonso Moreira, se offerece para mais cobranças: quem quizer dirija-se a elle que faz negocio e dá informações de sua conducta por pessoas desta cidade.

— Aluga se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cosinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas: quem pretender dirija se á praça da Independencia ns. 19 e 21 loja de chapéos.

— Vende se o hotel da rua Nova de Santa Rita n. 1: á tratar no mesmo.

— Precisa se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29.

## Sociedade Recreativa Juventude.

— De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios á reunirem-se no recinto desta sociedade domingo 21 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, afim de em assembléa geral se proceder á eleição do cargo de vice-presidente que se acha vago, e tratar-se de um outro assumpto.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 18 de janeiro de 1872.

O 1º secretario,
Francisco Vianna.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31 com bastantes commodos: a tratar no armazem do mesmo.

### LABORATORIO HOMEOPATICO DE Francisco de Paula Cardoso Junior. & C

41—Rua do Imperador—41

Acabam de receber de Inglaterra excellente chocolate homeopathico em latas e pacotes de 1|2 libra e latas de 1|4, pós de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas e carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross.

Tambem receberam do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.

No seu estabelecimento encontrar-se-hão sempre tubos vasios, encerado de arnica, vidros hamburguezes de 1 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Mure, —*Medico do Povo*— traducção em 3ª edicção do Dr Silva Pinto: tudo por preços muito razoaveis, conservando-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noute.

## ATTENÇÃO

O escrivão Manoel Maria precisa de uma sala para seu cartorio.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

# O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, segiramente attestam o quanto acaba de expender.

## Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000............
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulê á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000............
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000........
Tranças para annéis á 500 rs............

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

## Tabella de preços por alugueis

| | |
|---|---|
| Um coque.......................... | 2$000 |
| Um cachepaine...................... | 2$000 |
| Um crescente....................... | 1$000 |
| Uma trança ondulê.................. | 1$000 |
| Um topet diadema frisê............. | 1$000 |
| Um par de enchimentos.............. | 1$000 |

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

## O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

# OLEO ELECTRICO

### KING OF PAIN ● REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em [illegible] mutos.
Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Pleurasia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação do coração.

### RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais do [illegible] molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que [illegible] póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas [illegible] nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e [illegible] restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. [illegible] [illegible] O "King of Pain" opera [illegible] fazendo desapparecer as inchações [illegible] [illegible] qualquer circumstancia.

[illegible] composto dos elementos curativos, raizes, [illegible] [illegible] antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, [illegible] molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia [illegible] melhores modos que medecinam [illegible] as seguintes doenças, e que proporções de medecina [illegible]

## UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

## BARTHOLOMEO & C

[illegible] Rua Larga do Rosario—N. [illegible]

[illegible]

ILEGIVEL

## Cozinheiro

Rua do Livramento n. 22, loja, precisa-se de um cozinheiro.

— A caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 36º dividendo de suas acções, inscriptas nesta caixa, a razão de 8$000 por acção: á rua do Marquez de Olinda n. 49.

**AMA** Precisa-se de uma para cosinhar: na rua da Palma n. 42.

## 30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

— Precisa-se de 1:500$ sob hypotheca em um predio de maior valor: a tratar na rua Augusta numero 98.

## AVISO

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que desde o dia 31 de dezembro do anno proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tem gyrado nesta praça sob a firma de Fonseca & Abreu, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Abreu, e o socio Fonseca livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade. Recife 18 de janeiro de 1872.

Manoel Nunes da Fonseca.
Emilio Pereira de Abreu.

### IMPERIAL SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do respeitavel irmão director scientifico a todos os socios, que no dia 23 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde terá lugar a 1ª sessão ordinaria do presente anno, para cujo fim convida-os a comparecerem a hora indicada, á tratar-se dos interesses da sociedade.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 19 de janeiro de 1872.

O 2º secretario servindo de 1º
Pedro Paulo dos Santos.

### Irmandade do SS. Sacramento da parochia dos Afogados.

Pelo presente são convidados os irmãos desta irmandade para comparecerem em seu consistorio domingo 21 do vigente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de elegerem a mesa regedora para o exercicio de 1872 73.

O escrivão,
Manoel Gomes de Sá.

### Baixa de capim

Arrenda-se, no sitio da estrada de João de Barros n. 22.

### Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Precisa-se de uma ama, na rua de Pedro Affonso n. 40.

## ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rebello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia: a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme bem: na rua da Aurora n. 40.

**AMA** Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para pouca familia: a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, ou rua da Aurora n. 8.

**AMA** Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

— Rob. Lightbown & C., mudou seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia n. 52) para a rua do Commercio n. 48, (outr'ora rua do Trapiche).

**AMA** Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

### Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a presteza e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhã até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

### Sobrado em Olinda

Aluga-se por barato preço um sobrado muito bem conservado, na ladeira da Misericordia com oitão para a rua do Bom-fim: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

### AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

### Attencão

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: na rua estreita do Rosario n. 11.

## ATTENÇÃO.

Previne-se as todas as pessoas, que teem cautelas vencidas na casa de penhores a travessa das Cruzes n. 2, que no dia 20 do corrente vão a leilão todos os penhores vencidos cujos premios não foram pagos até hoje, e como não se admitte prorogações de prazos sem receber-se o premio vencido não se aceitará reclamações de pessoa alguma á não ser á reforma legal pagando o que estiver a dever.

Recife 10 de janeiro de 1872.
*Julio Isaac.*

### Attenção

Quem pretender os serviços de uma boa escrava que lava, engomma e cosinha, com perfeição dirija-se á rua do Bom Jesus n. 22, que achará com quem tratar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para [illegible] a tratar na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia do Recife n. 6.

**Dr. Pereira da Motta**
medico operador, e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2º andar.

### Attenção

Aluga-se uma excellente casa na povoação de Beberibe, tendo 2 salas, 5 quartos, uma saleta para engommar, cozinha, 1 quarto independente para escravos ou criado, estribaria para 10 cavallos, tendo tambem porto para banho e um excellente banheiro de taboa: a tratar no hotel de Beberibe, ou na rua da Cadeia, com Cunha & C.

### Moleque.

Precisa-se alugar um moleque na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

**AMA** Precisa-se de uma ama para tratar de uma creança e mais algum serviço de casa de pouca familia, prefere-se escrava: rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Uma preta, querendo alforriar-se, precisa de 300$000, para pagar com seus serviços: quem os quizer emprestar annuncie.

**AMA** Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

— Precisa-se de uma ama para uma pessoa: na rua do Imperador n. 38, 2º andar, por cima do armazem de louça.

### S. Sebastião

Os devotos do Glorioso Martyr Sebastião, advogado contra a peste, que se venera na igreja do Pilar, participam ao publico que domingo 21 do corrente haverá missa cantada e ladainha solemne, e por alguns dias ficará a imagem exposta á vista dos fieis para aquellas pessoas que quizerem beijar.

### Ama engommadeira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que engomme bem, forra ou escrava; assim como outra que cozinhe bem.

### Monte pio portuguez.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho convido aos Srs. conselheiros a reunirem-se na sala de suas sessões no dia 22 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se do que dispõe o § 1º do art. 32 dos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez 18 de Janeiro de 1872.

J. D. Campos,
Secretario interino.

### CAIXEIRO

No Cafe chinez a rua Larga do Rosario n. 31, precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de hotel.

— Precisa-se de 400$ a juros com garantia, e dando-se mensalmente 80$: quem quizer dar deixe carta nesta typographia com as iniciaes E. de F.

## CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO DE JOÃO DA SILVA RAMOS

**Medico pela Universidade de Coimbra**

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

### DIARIA

| | |
|---|---|
| 1.ª classe — quarto independente | 6$000 |
| 2.ª » | 4$000 |
| 3.ª » | 2$500 |
| 3.ª » para escravos | 1$500 |

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

Mlle. Maria [illegible] tem a honra de scientificar as Exmas. Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireira á rua Primeiro de Março n. 16, um [illegible] sortimento de coques, tanto de trança como de [illegible] dos; assim como um variado e bello sortimento de [illegible] francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos charol, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho. Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

### Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de duas amas livres ou escravas, uma para cozinhar e comprar e outra para o serviço interno: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 42, ou no Corredor do Bispo n. 23.

### Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

— Precisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

## ATTENÇÃO

Pergunta-se a Illm. camara municipal desta cidade qual a razão de não carregar o arrematante da limpeza o lixo das padarias; deseja-se saber se a lei não é igual para todos e se exclue este ou aquelle estabelecimento.

### Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, de 16 a 18 annos, dando informação de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua do Pilar n. 47.

### Attenção

Na rua direita n. 53, precisa-se fallar ao Sr Hermenegildo da Cunha Albuquerque, a negocio do seu interesse, visto que ignora-se sua residencia.

### Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25; a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de um escravo de meia idade para tratar de um pequeno sitio; a tratar á rua Primeiro de Março n. 8.

— Aluga-se a loja do sobrado sito á rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 28, com os commodos seguintes: 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra e quintal; caiada e pintada de novo: á tratar na rua nova n. 17, loja.

### MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

### SOBRADO

Vende-se ou permuta-se todo ou metade, por casas terreas, um sobrado de dous andares e sotão, em uma das melhores ruas desta cidade: á tratar na rua do Marquez de Herval, outr'ora rua do Sol, armazem de madeiras n. 33, ou rua da Concordia.

### Engommadeira.

Uma pessoa bastante habilitada recebe roupa para engommar com perfeição, tanto de homens como de mulheres: a tratar na travessa da rua Bella n. 1.

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo: na rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

### Attenção

A pessoa que annunciou precisar 1:500$000 sobre hypotheca: dirija-se a travessa das Flores d. 7.

**AMA** precisa-se de uma ama na rua Direita n. 64, loja de chapeos.

### Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

## PERDA.

Perdeu-se no dia 16, as 5 horas da tarde, a quantia de 122$000 rs. em papel, sendo uma nota de cincoenta, duas de vinte, duas de dez e as outras menores, cahindo da algibeira de quem a trazia, presumindo-se que isto succedeu da porta do collegio de S. Bernardo, na praça da Boa-vista, até a rua do Crespo, perto da loja de Mme. Falque, ou desta ultima rua até o Campo das Princezas, ou até a praça do Capim a porta da cocheira, onde se acha os animaes da companhia equestre. Pede-se a quem tenha achado a referida quantia que se quizer entregar, como ordenam os [illegible] de sua consciencia, se dirija a rua da Cruz n. 16, primeiro andar, onde encontrará a pessoa que perdeu a referida quantia, e receberá generosa gratificação.

— Precisa-se de uma ama [illegible] para uma casa de familia: na rua do Marquez do Herval (antiga rua da Concordia) junto á uma padaria. Não se declara o numero, por que a rua não tem numeração.

**AMA** Precisa-se d'uma ama, escrava ou forra, que cozinhe, compre e engome, casa de pouca familia, rua de S. Francisco n. 51.

## AMA DE LEITE.

### Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no sitio do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

### NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

### Canoa

Aluga-se uma canôa para carregamento de tijolos: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 28, loja.

### Companhia Alliança DE seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— O abaixo assignado tendo obtido do Exm. Sr. conselheiro presidente do egregio tribunal da relação, provisão para continuar a exercer o officio de solicitador de causas nos auditorios desta provincia, offerece seus serviços áquelles que delles se quizerem utilisar, com especialidade ao respeitavel corpo commercial, de cujo fôro tem bastante conhecimento e pratica. Póde ser procurado todos os dias uteis das 9 as 3 horas da tarde no escriptorio do escrivão Motta.

Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.

### Por todo preço

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, com commodos para grande familia, e caiada de novo: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

### Armazem.

Traspassa-se o arrendamento do armazem n. 34 na rua da Cruz: a tratar na rua do Crespo n. 16 1º andar.

### Concerta-se machinas para costura

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em
Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45,

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, dando fiador a sua conducta para a villa do Cabo: á tratar no pateo do Terço n. 141.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:500$ póde ser procurado, ou na rua da Florentina n. 28, das 10 horas do dia até ás 3 da tarde, ou em Olinda no Pina.

### ATTENÇÃO

José Boudaux faz sciente a seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de chapeos de sol da rua do Rangel para a rua Direita n. 85, aonde espera merecer a mesma protecção, tanto de seus amigos e freguezes como do publico em geral.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 150, com commodos para familia: para ver na casa junto, e a tratar na praça da Independencia numero 2.

### Aos influentes do carnaval.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios para o carnaval; como sejam: dominós, vestuarios de principe bordados a ouro e lãa, vestuarios de cambraia para homens e meninos, tudo pelo barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$ rs. de aluguel, e vende-se para fóra da cidade aos freguezes que costumam a comprar todos os annos por preço commodo. Tambem faz-se vestuarios a caracter e phantazia, trazendo seus donos os figurinos. Avisa-se com tempo aos freguezes que todos os annos mandam fazer tanto para as lojas como para qualquer moço que com gosto se queira vestir.

### Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Dá-se 700$000 a juros: quem precisar annuncie para ser procurado.

### O pateo do Carmo

No largo do Carmo n. 4 precisa-se fallar com os Srs. [illegible] de campo [illegible] negocio de seu interesse.

## CASA DA FORTUNA

Agencia Central
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 1641 com 5:000$, um meio n. 871 com 300$000, um meio n. 2028 com 100$000, um dito n. 4538 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (221ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5.ª parte da loteria, a beneficio da matriz do Bonito (222ª), que se extrahirá na quarta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

### Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

**AMA** Precisa-se de uma ama para casa de familia, constando de duas pessoas: na rua Direita n. 3, 1º andar.

### Vende-se ou permuta-se

um optimo sitio em um dos arrabaldes desta cidade proximo da estação da Torre, contendo grande casa, jardim, deposito d'agua, arvores de fructo e todo murado: á tractar na rua do Rangel, n. 54 loja.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

**AMA** Precisa-se de uma ama para pouca familia, que saiba cozinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2º andar. Prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 10, loja.

— Aluga-se o armazem da rua das Borgos n. 11, o qual serve para recolher generos: a tratar com José Feliciano Nazareth a rua de Pedro Affonso n. 20 armazem.

### *Muita attenção*

O Sr. ex-tenente de voluntarios, não vindo resgatar em oito dias que lhe ficam aprazados o seu vale do 58$000, ha mezes vencido, será convidado por seu nome, sendo tirada a limpo a transacção que deu origem ao referido titulo

## ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

## CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

**Bilhetes garantidos da provincia.**

**Rua do Barão da Victoria,**

*Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios bilhetes de n. 2894, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (221), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

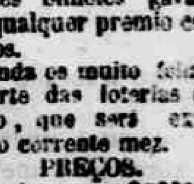
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias em beneficio da matriz do Bonito, que será extrahida no dia quarta-feira 24 do corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| meios | 3$000 |
| Quartos | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quartos | 1$375 |

João Joaquim da Costa Leite.



Manoel José dos Santos e sua esposa D. Pastora Theodoria dos Santos agradecem do intimo de seu coração a todos os parentes e pessoas de sua amizade que no dia 16 do corrente mez acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha Maria Amalia dos Santos; e de novo os convidam, assim como aos que por uma falta involuntaria deixaram de ser convidados para o acompanhamento, para assistirem a missa de setimo dia, que por sua alma se ha de celebrar na matriz do Corpo Santo, na segunda feira 22 do corrente, as 7 horas da manhã, pelo que se confessam eternamente gratos.

## ALUGA-SE

por preço muito commodo uma casa na campina do engenho Dous Irmãos, a qual é bastante fresca, fica defronte da estação e porto do banho, e está caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 131, 1º andar.

— Precisa-se alugar um preto forro ou escravo: na loja da Norma á rua Nova n. 48.

**AMA** Na rua de Hortas, sobrado n. 15, por cima da loja do ourives, precisa-se de uma pessoa escrava ou livre para andar com uma menina de 1 anno de idade.

— Aluga-se uma escrava que ensabôa, engoma, compra e cosinha com perfeição, na rua dos Pires n. 22.

### Nova officina de pianos

Augusto Barbosa participa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

### Estaminet

Rua do Imperador n. 32.

Precisa-se de um bom cozinheiro e um moleque de 10 a 12 annos, pagando bem.

**AMA** Na rua do Hospicio n. 30 precisa-se de uma ama engommadeira para casa de pouca familia.

**AMA** Precisa-se de uma ama que engomme bem e cozinhe: na rua do Imperador numero 51.

### COZINHEIRO

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, prefere-se brasileiro ou portuguez, e paga-se bem: á tratar em S. José do Manguinho, antes da igreja, sitio n. 2.

# O MUZEO ELEGANTE

## N. 1 Rua estreita do Rozario n. 1

## ALTA NOVIDADE

### Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lã e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a beneiton com cassoleta e cruz, ultima moda.

### Perfumarias

O Muzeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfome GRANDE DUQUEZA FENO !!

### Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

### Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000, a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragua cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

### Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

### Grande Enconomia

Quem for amante da economia appareça no Muzeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandejas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Muzeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

### Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

### FERREIRA MARTINS & C.

# LEONARDO KUHN

**Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.**

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem.

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

## LIQUIDAÇAO DA CASA DO BOM-BASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.

Grande sortimento de ornamentos e alfaias.

Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de moldoras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, trenetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

## CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

[illegible]

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

### (Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

### MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

### A vapor, agua ou animaes

inclusive alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

## FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

### MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

## ALFREDO BELPECHS,

cabelleireiro francez,

póde ser procurado para penteados de senhoras á rua Duque de Caxias n. 30, loja de perfumarias do Sr. Jayme.

### COMPRAS.

### COMPRA-SE

Um cabriolet americano com quatro rodas, 4 assentos, para dous cavallos e em bom estado: a tratar a rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e tenha pelo menos 4 quartos e bom quintal, nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio: trata-se no armazem da rua do Imperador n. 16.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

### Compra-se

Uma taberna propria para principiante: na rua das Cinco Pontas n. 148 se dirá quem é

### VENDAS.

### Apparelho de prata.

Vende-se um faqueiro completo, um apparelho para chá, tudo de prata de lei sem uso algum e do melhor gosto que tem vindo do Porto: á tratar no armazem de louça da rua larga do Rosario n. 28.

## VENDE-SE

um terreno com 150 palmos de frente e 100 e tantos de fundo, na antiga estrada de Agua-Fria, e perto da estação dos trilhos de Beberibe, cujo terreno contém alguns arvoredos de fructo: a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 14.

## SO' SE VENDO

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de esguião de linho a 3$500 a duzia e nanzuc a 260 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

## KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 45, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem, tambem esse artigo no mesmo deposito por medica armazenagem.

### Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas, e machinas para encher as mesmas.

## VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, esta em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

### Limas de cheiro

Na rua do Cabugá n. 2, vende se cêra em pão a 1$600 rs. a libra.

### Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 26 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

## CHAMPAGNE

Marca ... Fara

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22 1º andar.

### Tijollos de marmore

Vendem-se a 500 rs. cada um, já facetados, na rua Nova n. 48; loja do Forme.

— Vende-se o melhor sitio do Barro que foi do finado Duque, o qual tem boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, muitos pés de larangeiras de excellente qualidade, e muitas outras fructeiras de toda diversidade e boas baixas de capim; a tratar no mesmo sitio ou na taberna junto á fortaleza das Cinco Pontas n. 49, logo em seguimento da rua da Calçada.

### Farinha de milho

Vende-se farinha de milho, moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para ... a 90 rs., dita para ... [illegible]

### Attenção.

Vende-se a cozeira do pateo do Paraizo n. 40: á tratar na mesma.

### Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lã de cores, para senhoras e homens e de seda carmesin e preta para padres camisas de lã ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

### Balões de papel

No Bazar Victoria vende-se balões, cestas e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardim etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

VENDE-SE

barris para mel: na rua larga do Rosario n. 34.

## PAÕ CHINEZ.

Pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde. em quanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade: á rua dos Pires n. 45, nova padaria americana

### CIMENTO

## PORTLAND

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ultimamente de Londres: na rua do Amorim n. 48 e 50, armazem de Magalhães & Irmãos

### BORRACHA

PARA

### LIMAS

Na loja da Magnolia, rua do Duque de Caxias n. 45 tem para vender a melhor que existe no mercado.

### PECHINCHA

**Lenços de cambraia a 3$300 rs. a duzia**

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

### Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençóes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

### A 320 rs. o covado

Alpacas de lã de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

### Tintura ingleza de Desnous.

Caixas grandes a 5$000 rs.: vende-se á rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes.

### Agua dentrificia do Dr. Pierre.

Vende-se á rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes.

### Superfino creme de Jayme

Garantia dos cabellos.

Vende-se a 1$000 rs. o frasco: á rua Duque de Caxias n. 30, outr'ora Cruzes.

### Aos senhores academicos

Nesta typographia se dirá quem tem para vender por modicos preços as obras seguintes, todas quasi novas:

Revolution française, por Villemin.
Histoire de dix ans, por Louis Bianch.
Autran, compendio de E. P.
Idem, tratado de E. P.
Ventura, Pouvoir public.
Vatel, Droit de Gens.
Droit Naturel.
Kluber, Idem des Gens.
J. B. Say, economia politica.
Pereira do Rego, compendio de D. Adm.

**MOINHOS PARA MOER CAFE'**

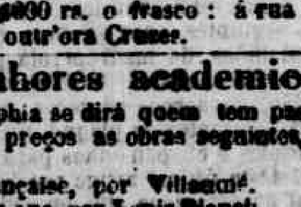
MOINHOS de diversos tamanhos a 2$, 3$ e 4$ cada um.

Na rua do Crespo n. 25.

— Vende-se as casas n. 25 e 27 da rua da Amizade na Capunga: á tratar nos Quatro Cantos, taberna n. 39, com Antonio Alves Pacheco.

## E' BARATO.

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.



Vende se um cavallo novo e grande, sem achaques, sellado e enfreiado, o mais bonito (e boa estampa) que hoje se apresente na praça; por ser rodado ... andador de baixo a meio, da melhor forma ... [illegible] velho n. 25.

— Vende-se a ... [illegible]

## Pereira da Cunha Irmãos.

### Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:

Potassa da Russia.
Comento Portland.
Agua-raz.
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

### A 1$400

Vende-se sapatos de trança, obra muito boa, pelo diminuto preço de 1$400: na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

— Na fabrica de chapéos de sol da rua Duque de Caxias, ha para se vender lindas borças para homens e senhoras, e na mesma fabrica existe sempre um grande sortimento de chapéos tanto para homens, como para senhoras, e faz se qualquer concerto pertencente a mesma arte com asseio e promptidão.

## CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes á Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

### Bazar Victoria

**Rua do Barão da Victoria n. 2**

LOJA DE

AMARAL, NABUCO & C.

### Vende-se

uma fabrica de cigarros, na rua de Pedro Affonso n. 49: a tratar na mesma.

## BORRACHA

PARA

## LIMAS

### A melhor e mais barata.

Vende-se

Na rua larga do Rosario n. 34.

### JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

### Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

## CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

### Rapé de Lisboa

DE

Superior qualidade

Vende-se na praça da independencia n. 24 a 30, em botes de libra e meia libra, por preço commodo.

— Vende se uma excellente Seraphina chegada ultimamente da America: para ver, a toda hora, no Corredor do Bispo n. 55.

## MACHINAS E SIRINGAS

PARA

### Encher limas

**As melhores e mais fornidas**

VENDE-SE

Na rua larga do Rosario n. 34, Botica.

### Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

## COQUES

Grandes e modernos, recebeu pelo ultimo vapor a Magnolia, rua do Duque de Caxias n. 45

— Vende-se um terreno com 128 palmos de frente e 244 de fundo na rua do Conde da Bôa Vista, (antiga Formosa) á tratar na rua do Hospicio n. 34 (sitio).

### Rapé

A' loja da Praça da Independencia n. 5 chegou nova remessa do muito acreditado rapé Gasse grosso, fino, Amarellinho, Bolão francez, Princeza da Bahia, Princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum, Viajado e Rocha, vende-se em libras e a retalho.

### Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Acaba-se a philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 12 réis, na livraria franceza, e na dos Srs. Nogueira & Medeiros.

## RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 6, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarellinho, bolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende se em libras e a retalho.

### Attenção

Vende-se uma boa vacca de leite na Ponte de Uchôa n. 40.

## PTA OSSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

### Vende-se

[illegible] ... Deos n. ... [illegible]

### Aos pais de familias e professores de instrucção primaria.

**Opusculo de moral religiosa**

*Por Mr. Ambr. Rendú*

Para leitura nas aulas primarias.

Esta interessante obrinha, que obteve do conselho da instrucção publica o parecer, que abaixo vai transcripto, e que tão bem acolhida foi que a primeira edição ficou logo esgotada, acha-se reimpressa, e á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio, e Domingos Guimarães, á rua do Imperador, Nogueira de Souza, á do Primeiro de Março, e Barbosa de Mello, á do Bom Jesus, a 640 rs. cada exemplar encadernado

A commissão encarregada de dar o seu parecer acerca do Opusculo de Moral Religiosa para leitura nas escolas primarias, por Mr. Ambrosio Rendú, autorisado pelo conselho de instrucção publica em França, traduzido em vulgar por . . . . leu acuradamente este formoso livrinho, que tanto tem de pequeno como de interessante; e quando, pela doutrina que encerra, e pelo primoroso da versão elle senão fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do autor do codigo Universitario, e a respeitavel sancção da autoridade do ensino em França, para que a commissão o propozesse a adopção do conselho. Mas, a em disso, quizera ella que as nossas mães de familias em todo o Brasil tivessem sempre á mão estas paginas de amor, pelas quaes fizessem ler, e ensinassem seus filhos no regaço, a par da historia do povo de Deu, e dos mysterios do christianismo.

E é por isso a commissão de parecer que não só o Opusculo seja adoptado nas escolas primarias, mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala da conselho director da instrucção publica em Pernambuco, 18 de setembro de 1863.

José Soares de Azevedo.

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

## Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concorrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presente.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Ricos diademas.
De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

AO ARMAZEM

DO

### VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

### N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

### Calçado francez.

Botinas para homem, bom bezerro pellica cordavão vaqueta e panno, durante com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, ... e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e sbotinadas de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chariat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

### Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricas, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, como, frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Pivar e Coudray.

### Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de côra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

### Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabello, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos com paisagens.
Estampas de santos, ... dades e phantazias.
Esterioscopo e ... ramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campainhas de mesas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

### Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

### Preços.

Em virtude da ... dos fabricantes, vende-se tudo ... preços baratissimos: no armazem ... rua do Barão da Victoria ... rua Nova numero 7.

# GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS

NA

# LOJA DO CYSNE

DE

## FIGUEIREDO & LOPES.

## 64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover-se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão á dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17-varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 400, 500 e 560 rs. o metro

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar e pechincha. Ditos com saias e babado bordado mui lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000, é pechinha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do GYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

## FIGUEIREDO & LOPES.

# ARMASEM DOS LEOES

## RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, custureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

## CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

### Pedra marmore a 500 rs.

Vende-se uma porção de pedras já faciadas a 500 rs. cada uma: na rua do Barão da Victoria n. 48, loja da Norma de Sampaio & C.

### Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saúde: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

## AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

### Livros inglezes

Vende-se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

## ATTENÇAÕ

Vende-se uma casa na rua Augusta n. 54, nova, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, mais a terça parte de uma casa na mesma rua n. 92, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, quintal com sahida para a rua do Ouro e cacimba, todas edificadas a moderna: quem as pretender dirija-se a rua do Apollo n. 34, 2º andar.

### Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

... Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

## TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, alem de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS ...
...
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em ...
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

### Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e* calmante sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

### Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga—nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

### Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»: tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

## ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

## LEDE E VEDE

Já é tão sediço o chateme que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

### Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

### E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sábe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebem cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

### Rapé cearense fino DA Fabrica DE Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

## GAZ AMERICANO

### Marca brilhante

O mais ... 

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

### Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

### Attenção!!!

Vende-se borrachinha muito alva, chegada no ultimo vapor a 3$000 a libra, na Camboa do Carmo n. 8, taberna.

### Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

### Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

### J. O. G. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÂ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

### Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

### A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

## PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

### A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Datra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

### Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 400 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

### As mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

### Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

### Rapé Cearense

Da superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

### Attençaõ

No restaurant da Encada, junto á estação, ha para vender 100 duzias de garrafas e botijas vasias, por commodo preço.

— Vende-se a padaria hespanhola, na esquina do Santo Amaro das Salinas, se ir para a entrada de Olinda n. 66, por seu dono querer retirar-se para Portugal; tambem se precisa de dous amassadores para a mesma.

# CORAÇÃO DE OURO

DE

## ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubias, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

# BASTOS

## 56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

### outr'ora rua da Cadeia.

# LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhados.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

# MACHINAS

## PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

### De 10 a 40 serras.

## VAPOR

### para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

# ROUPA FEITA

NA

## Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500.
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

# LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

# AO 65

## RUA DO DUQUE DE CAXIAS

### (Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãs, percales, ditos com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos da moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro á fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que difficilmente em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

# AO 65

## RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM

# PAVÃO

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

### NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

**Só a dinheiro á vista**

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos; para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

**Lãasinhas baratas do Pavão.**

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

**Cassas do Pavão.**

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

**Poupelinas de seda a 2$000.**

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2. varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

**Grosdenaples preto e de cores.**

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

## Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantasia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

## Popelinas de seda

**A 1$600 rs.**

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

## Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

**Fazenda para luto.**

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sophás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 21 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

**Cortes de chitas.**

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de morim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

**Para noivas.**

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que, tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

# [illegible] MUITO BARATAS

# LOJA DO PAPAGAIO

### Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo menor preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de séda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de séda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

# AO PAPAGAIO

NA

Rua da Imperatriz n 40.

DE

## MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ateja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazelias inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, ja contudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a opportunidade duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

**Observação.**

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

*A. C. Monteiro.*

# MUITA ATTENÇAO

## Na loja de A. P. de Souza Soares na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Rico e completo sortimento de objectos de porcelana, sendo jarras, paliteiros, vazos, santos, figuras e caxorros, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés, globos, e meias para senhora e para homens, franjas, bicos e rendas de blond, entremeios e babados, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, ricos albuns para retractos, adereços pretos e de côres e grande sortimento de miudezas que se vendem por deminuto preço.

| | |
|---|---|
| Transparentes com paisagens para janellas . . . . . . | [illegible] |
| Ricos leques de osso a . . . . | 10$000 |
| Idem idem de sandalo . . . . | [illegible] |
| Peças de franja de seda modernas a | 3$[illegible] |
| Idem idem a . . . . . | [illegible] |
| Bengalas de canna e junco a . . | [illegible] |
| Caixas de papel amisade a . . . | [illegible] |
| Quadros com santos a . . . . | 320 |
| Peças de tranças de cores de 120 a . | 800 |
| Pares de brincos de fantasia de 80 a . | [illegible] |
| Abotoaduras para collete a . . . | 200 |
| Duzia de carrões de linha preta e branca a . . . . . . | 120 |
| Caixa de [illegible] de marca a . . . | 280 |
| Idem idem de [illegible] . . . . | 800 |
| [illegible] | [illegible] |
| [illegible] de pescoço de trança de [illegible] a . . . . . | 400 |
| Idem idem idem lisas . . . . | 200 |
| Grosa de botões de [illegible] para [illegible] a . . . . . | 240 |
| [illegible] | 100 |

Extratos, oleo, banha, sabonete, [illegible] de tudo por preços reduzidos.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

A ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DA

**VIUVA FALQUE**

A'

## 4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol; de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

**Cofres de ferro** de Milners e outros

**Prenças** para copiar cartas.

**Balanças de pesar,** Decimaes, Romanas, etc.

**Tachas de ferro,** estanhado.

**Arados Americanos**

**Grades,** para agricultura.

**Carrinhos de maõ.**

**Machinas a Vapor**

**Machinas** de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

**Chapas de ferro** galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 4 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

# UNICA LEGITIMA

## CERVEJA DA BAVIERA

## MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

# A FLOR DE OURO

## N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

### BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novos, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

## Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 6$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulseirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeraldas, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, capoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulseiras de fita a 4$.

## Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par [illegible] para [illegible] a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$000 a oitava, [illegible] a 4$, 4$500 e 6$, medalhões para cadeias a 12$, [illegible] além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, [illegible], relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noite.

ILLEGIVEL

## LITTERATURA.

### Os cantos de Selma
(Conclusão).

«Desde essa noite horrivel e medonha,
Sempre que a tempestade os montes desce,
Sempre que o norte as ondas encapella,
Vou na praia sentar-me
E ao longe enchergo o funebre rochedo.
Ás vezes, quando a lua ao recolher-se
Bruxulêa ao pallido crepusculo,
Eu vejo além as sombras de meus filhos
Que conversam conversa de finados.
Sim, ó Cármor, assaz no peito hei magoas,
Pois vivo só, de minha raça o ultimo!»

VIII

EPILOGO.

Assim os bardos, renovando as lendas,
Enfeitiçavam da velhice os dias
Ao nobre Fingal: das collinas longes
Vinham os bravos escutar seus cantos
E em derredor de Ossian,
O chefe trovador, batiam palmas.

Mas agora o torpôr da velha idade
A voz me enroqueceu, gelou-me o sangue.
Ás vezes d'ante mim nos ares vagam
As sombras dos cantores;
Escuto seus phantasticos poemas,
Mas a memoria foge-me traidora,
E os anjos me sussurram tristemente:
«A lyra dependura dos salgueiros,
«Cantor do velho tempo;
«Em breve dormirás o eterno somno
«Em teu leito de vermes;
«E quem sabe si um bardo no futuro
«Memorará teu nome com saudade?»

Além! além! passai, annos tristonhos;
E já que sois os échos do sepulchro,
Elle deve estar perto, vinde abri-lo,
Vinde abri-lo e levai-me.

Eu sou de mais na geração presente.
Os meus irmãos, os filhos da harmonia
Repousam todos na mansão dos mortos.
Após elles,—só eu na terra existo,—
Como um sussurro na cavada rocha
Em meiga noite quando os ventos calam,
Emquanto o nauta, mar em fóra, ao longe
Enxerga ainda as arvores da patria
E a patria mesmo que se vai sumindo!...

F. Octaviano.

---

### Instituto Historico e Geographico do Brasil

SESSÃO ANNIVERSARIA DE 15 DE DEZEMBRO DE 1871

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

O anno social do Instituto Historico e Geographico do Brasil tem como o anno solar, suas quatro estações, senão bem discriminadas e consecutivas, ao menos precisamente determinadas e sentidas pelos seus effeitos.

Acabastes de ouvir a descripção animada, risonha e brilhante da nossa ultima primavera, da estação das flores e das mais favoneadoras esperanças na resenha dos novos adeptos que vieram enriquecer o quadro dos socios do Instituto e que auspiciosos asseguram em seus dadivosos labores pingues colheitas no campo da intelligencia.

A mesma voz autorisada e eloquente vos expoz em relatorio esclarecido os thesouros do nosso estio e do nosso outono nas primicias das searas de jovens e alentados escriptores que se mostram, rompendo no céo da patria, como auroras fulgentes precursoras de ainda mais formosos dias, e nos fructos sazonados de provectos cultivadores da historia e da geographia do Brasil, philosophos investigadores dos factos que arrasão os segredos dos tempos que já foram, e registram e assignalam os acontecimentos contemporaneos, de que outros mais tarde serão juizes, arvores frondosas e de perfeito desenvolvimento, no refrigerio de cuja sombra descansão e meditão aquelles que estudão e ainda lavram modestos no mesmo sólo, na madureza de cujos fructos se alimenta o espirito de nós todos, e na respiração de cujas folhas se purifica a atmosphera da historia impregnada de emanações de preconceitos, de falsas apreciações das cousas do passado e das paixões, e dos odios uns apenas vesgos e outros completamente cegos dos contendores de hontem e de hoje, que se arrojam a querer sentenciar, quando uns e outros, vencidos e vencedores, por sua vez, no pleito das ideas e na briga dos caprichos, já se desordenaram e se abysmaram engulidos nos rodemoinhos da intolerancia politica.

Mas a primavera, o estio, o outono, as estações dos risos e das esperanças, da abundancia e da riqueza, tinham de passar, passaram. Adeus flores! adeus primicias das searas! .. adeus frutos sazonados!..

O inverno chegou.

O inverno, a estação da quéda das folhas, o quadro da natureza morta, a mortalha branca estendida no gelo que cobre os campos e que reveste lugubremente as arvores seccas se annuncião na minha voz.

E' meu dever fallar-vos dos nossos consocios finados durante o anno social que hoje termina, lembrar-vos as folhas cahidas das ramadas do nosso instituto neste ultimo e doloroso inverno; antes, porém, de levar-vos comigo ás sepulturas de nossos irmãos, antes de voltar-me para a morte que nos enche de luto, deixai que por breve instante eu me abrace com a vida que ainda me inspira confiança e me acende enthusiasmo, com aquella vida que se perpetua pela successão da familia, pelo amor e culto do casal paterno, e que me excita a clamar: Oh, mocidade estudiosa! oh, mancebos cujo talento é brilhante como o sol do céo brasileiro, e cuja imaginação tem o impeto das pororocas do Amazonas, oh folhas verdes da primavera, que deveis succeder ás folhas cahidas do inverno, vinde!... o Instituto vos espera e vos reclama!

Vinde!... é já tempo, dos preclaros varões que plantaram esta bella instituição no seio da patria, poucos restam e estão pedindo herdeiros e continuadores da obra gloriosa, e os que eram, como eu era, jovens no berço do instituto já grizalhos os cabellos, gastas as forças e abatido o espirito, se perturbam quando fallam, vacillam quando avançam, e apenas pagam um ultimo tributo de civismo e de dedicação ao vespertino crepusculo de um dia nebuloso que quasi se confunde com a noite.

Talvez somente por isso seja bem cabida em mim a voz do inverno: veio, pois, com a consciencia do frio enregelador da minha palavra, que me torna apenas supportavel pelos habitos da paciencia que tem envelhecido obrigada a ouvir-me, nomear, e rapida e incompletamente esboçar o merecido elogio dos nossos consocios finados.

A morte, penetrando cruel no gremio do nosso instituto, não vibrou a espada de Tarquinio, cortando as papoulas mais alvas pela elevação ás grandezas illusorias da terra; multiplicou, porém, suas victimas privando-nos de preciosos, dignos e trabalhadores companheiros.

Não temos de honrar, como nos ultimos annos, a memoria de heróes brasileiros redivivos gloriosamente sacrificados á desaffronta nacional, e cujo lençol mortuario foi o estandarte do imperio. A guerra mais colossal da America do Sul acabara com a victoria absoluta e perfeita do Brasil e das republicas alliadas. Dos nossos leões do mar, dos nossos Hercules da terra, não poucos, distinctos officiaes, e soldados rasos irmãos e iguaes em bravura, e patriotismo, já morreram mais ou menos ignorados, sublimes, porém, pela consciencia e pelo desinteresse no religioso cumprimento do civico dever. A benção de Deus santifica sua gloria immensa, mas ainda bem que desses paladinos da patria os que eram e são nossos consocios, vivem ainda e folgaram todos galnardamente promptos ao primeiro brado do seu, do nosso Brasil, que aliás respira na mais justa e segura confiança da paz, dulcissimo anhelo de quem detesta o horrivel choque das armas, e só a força, e só por offensa de honra e ataque a seus direitos de má vontade aceitaria a guerra ainda com a certeza do triumpho.

Tambem não me caberá hoje recordar-vos como em todos os ultimos annos vultos imponentes, nomes prestigiosos de personagens eminentes do nosso inconstante e um pouco indistincto theatro politico, estadistas que, ainda bem em regra quasi sem excepção ufanam a patria pela sua probidade sem macula, mas que repassados quasi todos nos tempos recentes de confusão e de contradicções de idéas suicidas de partidos que vegeta o artificialmente á custa dellas, querem e não querem, adunam-se aos principios, e repellem as consequencias, commungam com os adversarios de idéas, e estreitam-se com os correligionarios de affeição, e nesse labyrintho em que quasi todos se perdem suppondo todos ter em suas mãos o fio de Ariadne, uns são estadistas que não andam, nem se movem, como colossos de Rhodes que desafiam o cataclismo que os deve destruir, outros se fazem arreceiar em violento arrojo, como o cavallo de Mazeppa, ou como o carro de Phaetonte, ameaçando desenfreamento e ruinas, e raros, que sabendo viver no seu tempo, e remoçando com a seiva do espirito publico, são como a Phenix da fabula, e renascem de suas cinzas no meio das odoriferas essencias dos principios salutares e sabios que a civilisação adiantada proclama e impõe, corrigindo sem perigo os atrasamentos e as imperfeições do passado.

O triste obituario do nosso anno social não reclama nem mausoléos, nem cenotaphios, nem as pompas funebres com que a vaidade dos vivos desfigura e dissimula a suprema igualdade da morte; apenas nos pede e merece aquella simples oração que á sombra dos cyprestes e a beira das sepulturas modestas sabe murmurante e repassada da religião das almas e da saudade dos corações dos socios do instituto.

Falleceu este anno na provincia do Pará o nosso consocio o brigadeiro reformado Barão de Jaguarary.

Marcos Antonio Bricio que, além de outros premios dos seus serviços, mereceu ser agraciado com aquelle titulo, teve por berço a cidade de S. Luiz do Maranhão, onde nasceu a 24 de dezembro de 1800, filho legitimo de Marcos Antonio Bricio e de D. Maria Quiteria Bricio, cedo adoptou a carreira das armas, e exclusivamente soldado, e sem outras ambições que o deslumbrassem, foi sereno e paciente subindo a escala dos postos até que obteve a sua reforma com o de brigadeiro. Na provincia do Pará desempenhou dignamente as funcções de commandante superior da guarda nacional das comarcas da capital e de Bragança, de presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra e de director geral dos indios. Respondendo á uma carta circular dirigida pelo instituto a todos os seus socios com o fim de obter apontamentos biographicos de cada um delles, o Barão de Jaguarary, deu irrecusavel testemunho de sua modestia limitando-se a simples lembrança os derradeiros tributos de patriotismo que pagava em sua vida cansada.

Mas o justo apreço do merecimento, da virtude e de relevantes serviços escreverá no peito do velho soldado, e no pergaminho de titulo de nobreza que não se herda, a historia que elle esquecera e que a gratidão remunerou.

O brigadeiro Marcos Antonio Bricio, Barão de Jaguarary, era commendador da ordem de S. Bento d'Aviz, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro e commendador da real ordem de S. Jorge de Napoles.

Perdemos a 2 de agosto de 1871 no Rio de Janeiro Fructuoso Luiz da Motta, e ainda este anno no Rio Grande do Sul o Dr. Dionizio de Oliveira Silveira, dous estimaveis e antigos consocios.

No vigor da idade e no maior viço do seu talento cahio para não mais levantar-se o nosso laborioso e prestante consocio José Martins Pereira de Alencastre.

A 10 de março de 1831 nascera elle na freguezia do Rio Fundo da provincia da Bahia a cuja capital foi levado para receber a instrucção primaria e estudar humanidades: o brilho de sua intelligencia se manifestou desde logo igualado pelo fervor de sua applicação; mas a pobreza dos pais não pôde satisfazer o empenho legitimo do amor e o esperançoso estudante apenas esclarecido com algumas disciplinas preparatorias teve ainda muito joven de ir pedir ao trabalho o pão quotidiano, e acanhados recursos para desenvolver suas faculdades na leitura e meditação do gabinete.

Na provincia do Piauhy, para onde lhe cumprio partir foram bem depressa aproveitadas suas habilitações, e Alencastre successivamente servio os lugares de promotor interino em Oeiras, de procurador fiscal da thesouraria geral, de praticante supranumerario da secretaria do governo e por fim o de professor publico da lingua portugueza do lyceu da capital.

Em agosto de 1857 o nosso consocio, almejando espaço mais vasto para os vôos de seu talento, veio para a cidade do Rio de Janeiro e em outubro do mesmo anno obteve [illegible] da intelligencia [illegible] acabava [illegible] quando poucos dias depois foi despachado secretario do governo da provincia do Paraná, onde no anno seguinte recebeu o decreto, que o nomeava segundo official da secretaria do conselho naval então [illegible]

Secretario do governo da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul de de abril de 1859 até o fim de janeiro de 1861, o prestimoso Alencastre é nessa data incumbido da mais alta commissão pelo governo imperial que o nomea presidente da provincia de Goyaz, e dous mezes depois ainda o considera distinctamente designando-o, embora ausente, para chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio, e obras publicas nesse anno instituida.

Deixando a presidencia de Goyaz por exoneração que solicitára, dedicou-se zeloso ao seu novo emprego, até que em 1866 foi delle distrahido para ir exercer á presidencia da provincia das Alagôas, que durante o seu governo teve a gloria de mandar para a guerra do Paraguay dous corpos com 116 praças, além de 60 outras destinadas a armada imperial. Um anno depois o nosso hoje finado consocio voltava para a capital do imperio e recebia em premio de seus serviços a commenda da ordem de Christo.

De 1867 em diante, Alencastre consagrou-se exclusivamente ao dever cumprido escrupulosamente de empregado publico, ao amor da esposa, ao culto da amizade e ao estudo e trabalhos importantes que sem duvida apressaram-lhe a morte.

Legou a seus compatriotas utilissimo e eloquente exemplo do triumpho da applicação, da diligencia e da actividade: a historia de sua vida é uma voz que ensina e brada aos desanimados pela pobreza e pela humildade do berço: «Trabalhai! a piral!... e subireis pelo merecimento!... no Brasil não ha privilegios, nem podem haver illotas! o Brasil é da intelligencia que resplende, da actividade laboriosa e honesta, que assegura a riqueza abençoada e da honra e da virtude, que abrigam a profunda reverencia do proprio orgulho dos potentados, e tem altares na consciencia publica: não ha privilegios nem de opulencia, nem de fidalguias, e se houvesse alguns que no meio de seus concidadãos se presumissem de privilegiados por aquellas condições, seriam idolos de pés de barro só adorados por si mesmos, e em breve praso cahiriam despedaçados ao impulso da igualdade dos direitos, e confundidos pelo escarneo geral.

Foi com a convicção desta verdade que Alencastre trabalhou, aspirou e subio: de compleição delicada, de saude fraca, mas de vontade energica, seu espirito reagia sobre o corpo abatido, vencia, recolhia louros de victoria, exaltava-se com os triumphos; gastava, porém, demais a vida...

Um anno antes da morte, a morte se pronunciara mais ou menos proxima da molestia reconhecidamente incuravel e implacavelmente progressiva, e o sentenciado, com o açodamento de quem sabe que pouco tempo tem de seu, não fez questão de mezes, e trabalhou em dobro...

A morte, como que teve a seu modo piedade do martyr do trabalho, e na tarde de 12 de março ultimo de subito poupou-o ao tormento de agonia longa, abrindo-lhe o céo á alma em instantaneo passamento.

Poucos mezes antes recebido com ufania no gremio do nosso instituto o general D. Wencesláo Paunero, ministro plenipotenciario da Republica Argentina nesta côrte, inesperadamente falleceu no dia 7 de junho deste anno.

Nobre e vigoroso guerreiro que cingira a espada na primeira juventude para batalhar em prol da causa sagrada da independencia de sua patria, Paunero era uma das glorias do exercito argentino e um dos benemeritos da republica d'além do Prata, nos livros de cuja historia seu nome é bello ornamento e seus feitos alimentam capitulos.

Depois de haver fraternisado com os nossos bravos na guerra da alliança contra o dictador do Paraguay, viera coroado com os louros da victoria fraternal desempenhar alto ministerio diplomatico na côrte do imperio amigo, e aqui em suas sympathycas relações com o governo imperial, e em sua amavel intimidade e suave trato diario com a sociedade brasileira personificou a politica mutua e generosa das duas potencias sul-americanas, a politica da condemnação de preconceitos anachronicos e mesquinhos, e da consagração da amizade leal, civilisadora, proficua e digna, cujos laços tem já dous nós sublimes o da liberdade e o da honra; o da liberdade na destruição da tyrannia de Rosas, o da honra na aniquilação do despotismo affrontoso de Lopez.

O Brasil rende tributos de gratidão e de saudade á memoria do general Paunero, e guarda religiosamente em seu seio como deposito sagrado os restos mortaes do illustre Argentino.

Nossos olhos parecem procurar obedientes á memoria grata que lembra com saudade um homem, tradição viva, amante, enthusiasta do nosso instituto, uma fronte expansiva, uma fronte proeminente onde se ostentava a intelligencia, um olhar ás vezes investigador, ás vezes dardejante, um sorriso ás vezes franco e amigo, ás vezes tremulamente ironico, em que scintillava o espirito esplendido de amor da sciencia, ou de atticismo e de epigramma de incalculaveis gradações desde o gracejo innocente que obrigava a sorrir até o sarcasmo pungente que atarantava a impostura; o companheiro provado nos dias de mais desalento desta illustrada associação, uma das varas do berço pobre do instituto, um dos nossos benemeritos, vós todos estais pronunciando o seu nome Manoel Ferreira Lagos.

As cadeiras distinctas desta assembléa estão occupadas; mas em nossa memoria ha aqui um immenso lugar vago, e que difficilmente se preencherá no instituto; é a de Manoel Ferreira Lagos.

A sciencia medica chora-o [illegible]: chora-o porque elle nunca deixou de cultiva-la theoricamente, embora praticando-a só por caridade no tecto da pobreza, e por dedicação na casa da amizade; o pouco academico distincto, estudante notavel e famoso na escola do Rio de Janeiro, depois de passados com louvor e brilhantismo todos os seus exames, esquecera o diploma e o titulo que [illegible] direito seu, e riu-se do enthesourado [illegible] não procurara as apparencias da forma, [illegible] somente com o saber se elvidára de [illegible] doutor!...

A administração publica chora-o; por [illegible] para a secretaria de estado dos negocios [illegible] [illegible] o illustrações e de [illegible] [illegible] separ- [illegible] [illegible] mais [illegible] honroso [illegible] Ferreira Lagos.

A [illegible] ainda, lembrando [illegible] de zoologia e de anatomia comparada, e o bibliothecario do museu nacional.

O estado lamentará perda do homem de sciencia, do cidadão prestante, do artista pelo gosto e pela harmonia intelligente, do patriota pelo amor e pelo zelo, daquelle que em grande parte dirigio e organisou as exposições nacionaes nesta capital, e na ultima universal de Paris se distinguio, como infatigavel, exigente, pressuroso, e no intimo do coração verdadeira e religiosamente brasileiro commissario do Imperio Americano.

O estado não póde olvida-lo nessa pouco feliz, porém muito trabalhosa, digna e não infructifera commissão scientifica, que explorou principalmente a provincia do Ceará e na qual foi elle o solicito chefe da secção zoologica, nessa expedição patriotica de conquista dos tres reinos da natureza em um paiz que ainda espera o seu completo descobrimento, expedição que talvez fosse mal iniciada, mas que não merecia ter sido abatida e contrariada, quando marchavam commandando a voltos sympathicos e respeitaveis, como o do venerando sabio Freire Allemão, do mathematico e naturalista abalisado o severo e por escrupulosamente honrado ás vezes rabugento Capanema; do litterato e poeta, genio da doçura espirito illustrado e santo coração que se chamava Gonçalves Dias, do Giacomo Gabaglia, que deslisando pela terra perlustrava os astros e os obrigava ao serviço da terra, e do esclarecido e dedicado cultor da zoologia o estudioso e habilissimo Ferreira Lagos, a quem a energia potente do animo dava musculos de ferro ao corpo franzino, e luz brilhante á face magra e pallida.

Mas é no seio quasi filial do Instituto Historico e Geographico do Brasil que mais fundo penetrou o golpe que cortou a vida preciosa do nosso benemerito consocio. Era aqui, era no Instituto que elle tinha depositado e amava o mais bello florão da sua gloria.

Apenas sahido da escola de medicina do Rio de Janeiro, Ferreira Lagos foi columna inabalavel desta instituição ainda em sua primeira infancia, coadjuvando os seus fundadores, e especialmente o conego Januario da Cunha Barbosa, a quem succedeu no cargo de 1º secretario, e na redacção da nossa *Revista*, tendo já antes servido de 2º secretario.

Com a morte de alguns de seus principaes patriarchas, e com o cansaço e a indifferença que quasi sempre seguem aos primeiros annos de esforços mal apreciados e da pura dedicação desinteressada, o Instituto viveu ignorado, decadente, ameaçado de dissolução pelo abandono, e durante longo e doloroso periodo deveu sua conservação ao culto zelosissimo de oito ou dez constantes sacerdotes que nunca desertaram do templo, e o testemunho publico de sua vida á publicação regular da *Revista*, que Ferreira Lagos soube tornar tão interessante, tão rica de thesouros para a historia patria, que somente pela *Revista* trimensal se applaudia uma ou outra vez dentro e principalmente fóra do paiz a existencia dessa sociedade quasi invisivel, de cujo fogo sagrado a Vestal mais cuidadosa no tempo da adversidade foi o nosso finado consocio.

A protecção franca e immediata do Imperador, a presença infallivel de S. M. Imperial ás nossas sessões abriram nova época, a da renascença e a do florescimento do Instituto. Ferreira Lagos deixou então o cargo de secretario perpetuo e de redactor da *Revista*; mas foi annualmente eleito nosso terceiro vice-presidente, até que por sua ausencia prolongada durante os trabalhos da expedição scientifica, outro muito menos digno, embora seu fiel companheiro dos annos difficeis, teve de mal succeder lhe no honroso posto.

Além dos brilhantes e profundos relatorios que apresentou como secretario nas solemnidades anniversarias do Instituto, e em que espalhou com profusa mão provas incontestaveis de seus variados conhecimentos, Ferreira Lagos ostentou sem vaidade e por vezes em nossas sessões o privilegio admiravel da leitura de seus trabalhos, mas leituras longas, que obrigavam attenção e não permittiam distracções, e que acabavam sempre deixando o desgosto de terem acabado tão depressa.

Ora em extensa memoria, alimento de numerosas sessões, elle registrava, demonstrava, corrigia e punia os erros mais ou menos extravagantes, as falsidades e as calumnias, que abundam nas obras escriptas por viajantes e escriptores francezes, inglezes e allemães sobre o Brasil; ora em estudo de não menos longo folego expunha e castigava os preconceitos ridiculos, os costumes reprehensiveis, a giria especial e revoltadora da significação genuina das palavras portuguezas, que em calculada e insistente observação elle recolhêra, imitando, e por dever estudando certos pontos do interior do paiz; adubava e suavisava, porém, com tanta graça e naturalidade as apreciações e as lições do philosopho reflectido e grave com epigrammas tão agudos, com episodios tão interessantes, com idéas, imagens, comparações e explosões de espirito travesso tão originaes, que, tendo lido uma hora, seus consocios só no fim da leitura ouvida chegavam a calcular o tempo que ella durára. Era uma hora de azas abertas, e a voar deleitosamente como o vôo de alguns minutos.

Essa natureza risonha, prazenteira, feliz, cheia de confiança na vida, de enlevo ao respirar os perfumes das flores da sciencia, e dos encantos possiveis na terra, parecendo dotada de certa negação para acreditar, para pensar no mal physico proprio e desgraçadamente fatal, deu ao menos a Ferreira Lagos a esquivança a apprehensões sinistras, e a descrença de um diagnostico que de subito se verificou.

Elle motejava e ria-se da affecção incuravel e inflexivel do coração que abalisados medicos tinham reconhecido nelle; a seus amigos consolava com a propria incredulidade autorisada por sua sciencia medica; á esposa, á mãi, á familia, serenava, brincando e zombando com a ameaça da morte.

Quem sabe qual era o verdadeiro e recondito juizo daquelle espirito illuminado, daquelle coração generoso, daquelle caracter energico e dominador de commoções e temores?... Enganou se ou enganava?... A morte é muda, e o nosso benemerito consocio Manoel Ferreira Lagos cahio no abysmo da morte sem ter um instante para o ultimo adeus á vida.

Justa e merecidamente apreciado em sua patria, como no velho mundo, o nosso finado consocio tinha diploma de membro de numerosas sociedades humanitarias e sabias, e era cavalleiro da ordem de Christo, dignitario da imperial da Rosa, cavalleiro de S. Thiago da Espada, official da Legião de Honra, e da Instrucção Publica de França, e da imperial ordem turca do Medjidié de 3ª classe.

O Instituto Historico e Geographico do Brasil só teve e só tem uma ordem honorifica para distinguir e galardoar os serviços relevantissimos de Manoel Ferreira Lagos: foi o seu amor durante a vida e a sua gratidão, e o devido culto á memoria indelevel do benemerito depois do seu passamento.

E' um nome que nos fica com grande exemplo por lição.

A 3 de julho do anno que vai acabar dormia seu ultimo somno, o somno de que se acorda na eternidade, um velho nobre e venerando que o nosso Instituto contava com orgulho entre os seus socios e que o Brasil todo amava e respeitava, o senador José da Silva Mafra: tinha 83 annos de idade, descançou.

Dominado pelas prevenções da implacabilidade da morte, os indifferentes, aquelles que não são nem filhos nem irmãos, nem amigos do octogenario que acaba de dar a alma ao Creador, dizem, vendo passar seu cortejo funebre: «Ao menos viveu bastante! era tempo!...»

Nesta observação transuda a inveja egoista, mas natural dos que temem não chegar á mesma idade: é triste, é acerbo pensa-lo: chora-se menos o velho que morre: o velho é arvore que seccou, já não póde dar sombra, deixa-la cahir!...

Todavia ha velhos excepcionaes, que se olham, que se estimam, que ardentemente se desejam conservar, como tradições vivas, como legitimos representantes de uma geração, de que poucos restam, e que para a gloriosa phalange das grandes virtudes civicas em tempos de provação, de rigidez e de grandeza patriotica, velhos que quanto mais velhos, e arrastando os passos, e a dobrar-se extenuados ao peso da vida, mais monumentaes se ostentam pelas recordações do passado, que em si resumem, velhos que são Anchyses, e de quem cada cidadão quizera ser o pio Enéas, que o levasse em seus hombros para salvar nelle a memoria de Troya ennobrecida e heroica.

Um desses velhos excepcionaes, queridos, venerados, era o senador José da Silva Mafra.

A 14 de janeiro de 1788 nasceu elle na freguezia de Nossa Senhora das Necessidades, na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina; com 13 annos de idade assentou voluntariamente praça de soldado na companhia de granadeiros do 3º regimento de linha da guarnição do Pará, e o menino soldado, cabo de esquadra imberbe, recebeu seu baptismo de sangue antes de contar 14 annos, fazendo no Rio Grande do Sul a gloriosa, romanesca e arrojada campanha de 1808. Tendo seguido com o seu regimento para a provincia do Pará, d'ahi marchou a 22 de outubro de 1808 na expedição destinada á conquista de Cayenna, d'onde voltou a 5 de março de 1811, trazendo por galardão de seus serviços nos punhos da farda a divisa de tenente, e no peito a medalha de honra.

Em 1820 foi promovido a capitão e nomeado ajudante de ordens do inspector das tropas da linha do Pará, e no fim do mesmo anno partio para sua provincia natal elevado a sargento-mór e commandante da fortaleza de Santa Cruz. Por decreto de 3 de setembro de 1821 o principe regente, que devia ser bem depressa o primeiro Imperador do Brasil, fez-lhe mercê do habito da ordem de S. Bento de Aviz, e de 12$ de tença effectiva.

A 3 de março de 1923 o já distincto brasileiro foi agraciado com o habito de cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro; não deixeis passar sem nota a data e a ordem honorifica: 1823 e o Cruzeiro querem dizer, exprimem e proclamão independencia da patria, e glorificação do benemerito. Cavalleiro do Cruzeiro significava então Palladim do Ypiranga.

Um anno e cinco dias depois, e continuando sempre a commandar aquella fortaleza de Santa Cruz da Barra do Norte, José da Silva Mafra teve a patente de tenente-coronel, e a 19 de julho de 1830 chegou ao termo da sua carreira militar, sendo reformado no mesmo posto.

Nascido em berço pobre e humilde, soldado voluntario ainda na infancia, afastado a pezar seu dos fócos de luz que dimana das academias e das grandes instituições illustradoras do espirito, Mafra reagio contra a fortuna mesquinha, e na barraca do guerreiro em campanha, e no quartel do regimento em guarnição, quando punha de lado a espingarda ou a espada, tomava o livro, e lendo com avidez, attenção e reflexão severas, como que dizia a si mesmo: Quero saber!...

Esse gosto e ardor pelo estudo, que aliás nem um só dia prejudicaram os deveres da disciplina militar, e que depois de 1832 se desenvolveram mais facil e regularmente, deram a José da Silva Mafra natural e variada cópia de conhecimentos e de instrucção que a experiencia o talento feliz e o juizo recto aprimoravam, o que elle em sua modestia escondia tanto, que sómente aquelles que de perto o conheceram, que aproveitaram o seu fecundissimo concurso em trabalhos de administração e de commissões importantes, principalmente no senado, puderão marcar com justeza o alto quilate do brilhante por outros menos bem apreciado.

O official reformado não deixou de ser activo cidadão; exerceu durante alguns annos o lugar de secretario do governo da provincia de Santa-Catharina com intelligencia, lealdade e honra nunca desmentidas, e mais tarde foi por muito tempo primeiro vice-presidente da mesma provincia, administrou-a como tal por vezes, dando provas de justiça e prudencia, e só a seu pedido e instancias, quando já 74 annos exigião menos aturado labor e mais descanso, obteve a sua demissão.

A 3 de outubro de 1844 o illustre Catharinense mereceu ser escolhido senador em lista triplice livremente offerecida pela sua provincia a S. M. o Imperador; na camara vitalicia trabalhou com dedicação em diversas commissões, e desempenhando por muitos annos as funcções de 1º secretario, deixou nellas indelevelmente gravadas a constancia do seu zelo, a profundeza de seus juizos e os largos horizontes abarcados por sua instrucção sem orgulho, do que expande solemne testemunho autorisado do mais conceituado, um preclarissimo cidadão que o paiz todo venera, o sabio das affirmações difficeis, aquelle que o senado brasileiro ostenta, como seu presidente, e presidente modelo, o Sr. visconde de Abaeté.

José da Silva Mafra foi commendador da ordem de S. Bento de Aviz, official da imperial ordem da Rosa, e veador da casa imperial.

Além de todas essas distincções e grandezas da terra coube-lhe ainda uma, a mais pesada, porém a mais nobre: depois de tanto administrar, de tanto poder abusivo, mas facilmente executar e dobrar se ás seducções do egoismo interesseiro e insidioso, morreu, teve a honra de morrer, deu o bello exemplo, deu-nos a honra de morrer em extrema pobreza.

Era da idade, e dos costumes, do tempo e da geração de Evaristo, de Paula e Souza, de Feijó, e de outros, mais moço apenas que os tres velhos e legendar os Andradas: morreu como elles: era um direito de gloria, e um dever de benemerito sem jaça morrer assim.

Abençoada seja a opulencia monumental dessa extrema pobreza em que morreu sereno esse dos grandes da nossa terra.

José da Silva Mafra era illustrado sem que fosse sabio: independente sem que fosse altivo; pertencia á escola liberal; mas recusava se aos extremos e aos exclusivismos de partido; espirito governamental tinha um pharol, que era a lei; um dogma, que era a justiça; uma amor ardente, que era a liberdade; um cuidado solicito que era ordem.

Typo de lealdade, modelo de honra, sacrario da amizade, encanto de ameno trato, symbolo de moderação, esse velho de 83 annos morreu conservando, como nos melhores tempos da virilidade da razão, um thesouro raro, a faculdade mais proficua, o principal segredo da excellencia do legislador, da previdencia do estadista, da acção opportuna e efficaz do governo na solução dos problemas mais difficeis, o condão mais poderoso de Washington, a luz que de improviso mostra o caminho do acerto nos mais tremendos conflictos de idéas aos politicos da Grã-Bretanha, segredo cuja revelação faz sorrir a todos, porque todos acreditão que o possuem; flamma serena, cuja falta incompleta os maiores sabios, e que ás vezes illumina um homem pouco instruido, privilegio talvez natural e de bem poucosque ás vezes acontece não terem borla nem capello, um segredo portanto que na direcção da vida do homem, dos cuidados da familia e dos destinos dos povos vale mais que todas as sciencias humanas: o bom-senso.

Ao pronunciar estas ultimas palavras de elogio e de despedida d'além tumulo ao nosso venerando consocio finado o senador José da Silva Mafra, não foi sem reflectida intenção que procurei exaltar o precioso attributo que todos nelle reconheciam.

Nunca houve época em que esse thesouro raro, o bom senso, devesse ser posto em mais activo, constante e copioso tributo pelos governos e pelos governados; pois que em toda a parte, e em quasi todas as nações, o solo estremece ao choque das novas aspirações, dos interesses e da implacavel necessidade de reformas profundas na vida economica, politica e social dos povos. Ao longe a sociedade se confrange, sentindo-se solapada, no meio della rompem da terra volcões, algumas de cujas lavras menos horriveis podem ser fascinadoras e contagiosas. Em nossa patria o céo quasi sempre tão branco é toldado por nuvens escuras que se approximam e se misturam: as questões de politica interna se resolvem e se aggravam com a inexoravel questão social, que aliás para gloria do Brasil foi em sua moderada e prudente resolução iniciada nobre e santamente com a purificação da innocencia até bem pouco maculada pelo sello negro da escravidão imposto duas vezes; uma ao feto no ventre da mãi escrava, outro ao brasileiro recem-nascido ás portas da vida predestinada inferno.

E' grave, é apprehensiva, é e ha de ser tormentosa a época, e em nosso patriotismo ao imaginar, e calcular a magnitude. e a melindrosa natureza dos trabalhos a vencer, a Hercules, que aspiram-se, não é tanta a sabedoria bebida nos livros, não é tanta a sciencia que vem da placenta das academias, é mais e melhor do que isso, é em nome do amor de nossa patria, do nosso Brasil, o thesouro raro, o bom-senso do governo e dos governados, o bom-senso, que não confunde a tocha da fé nem com as fogueiras do fanatismo, nem com o falso brazeiro da descrença philosophica, que acaba aniquilando a alma na cinza da materia queimada; o bom-senso que não confunde a aura suave e divina da liberdade nem com o ar mal movido pelos ventiladores rudes da oppressão dissimulada, nem com os pampeiros, e as tempestades desenfreadas da anarchia; o bom senso que reconhece, quer, proclama, e que ha de manter e fazer brilhar no Brasil indeleveis, omnipotentes e sublimes a familia, a patria, e Deus, e na familia o amor, e na patria a liberdade, e em Deus a fé!...

---

## VARIEDADE

CONVENÇÃO PARA A EXTRADICÇÃO DE CRIMINOSOS, CONCLUIDA ENTRE A RUSSIA E A ITALIA.

Nós Alexandre II, pela graça de Deus, imperador e autocrata de todas as Russias, etc., etc.

Fazemos saber pelas presentes que, em consequencia de um accordo commum, feito entre nós e sua magestade o rei da Italia, os nossos respectivos plenipotenciarios concluiram e assignaram em S. Petersburgo, no dia 1.º (13) de maio de 1871, uma convenção para a extradicção dos criminosos, na qual lê-se, palavra por palavra, o que segue:

Sua magestade o imperador de todas as Russias e sua magestade o rei da Italia, tendo julgado conveniente regular por meio de uma convenção a extradicção dos malfeitores entre os seus respectivos estados, nomearam para este fim seus plenipotenciarios, a saber:

*(Continuar-se-ha)*

---

TYP. DO DIARIO—RUA DO [illegible]

ILEGÍVEL